

Futuro das Moças

Semanario.
Ilustrado

publicação.
às 4^{as} Feiras



Senhorinha Iracema C. Mello
CAPITAL

Cine Avenida

Mais uma afirmação da gloria da grande marca, a **Paramount**

Telephone Central 5600

De quinta-feira á domingo

A dilecta das senhoras cariocas, a genial, a eminentissima

"Pauline Frederick"



Em seis actos de angustia, de paixão, de soffrimento !

O SACRIFICIO DE CLAUDIA

Uma producção que marcará epoca. Um ruidoso acontecimento

— Só no AVENIDA —

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central

Agencia Pelliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 - RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM AVULSA

S. Christovam

Das graciosas, Senhorinhas que residem neste aristocratico e distincto bairro : a mais intelligente é Aida Borges; a mais pretenciosa, Laura; a mais bonita, Carmen Neiva; a mais sincera, Maria José Oliveira; a mais sympathica, Eponina Elliot; a mais elegante, Jurema Antistenes Macedo; a mais retrahida, Lybia de Oliveira; a mais prosa, Mariath; a mais chic, Maria José Lacerda; e a mais fiteira, Ruth.

Madureira

Implicamos: com o bellissimo gorro da professora Nair; os offerecimentos da Alice; a elegancia da Edith Ramos; os olhares da Dagmar Câmpos; a cinturinha da Stella Carvalho; a mocidade da Judith; a paciencia da professora Guomar; a paixonite da Maria Izabel; os flirts da Alcina; os cachinhos da Zizinha Martins; o convencimento da Aurelia; o namoro da Noemia; o bando das Valladões; a intelligencia da Magalhães; a timidez da Vicentina; o acanhamento da Antonietta; e a amplicancia da

RANZINZA.

Tijuca

Dos rapazes deste bairro são dignos de nota: Carlos Santelmo, por ser o mais discreto; Jayme de Oliveira, por ser o mais sympathico; Benjamin, por querer ser o figurino da Tijuca; Lindolpho Neves Florin, por ser poeta; Murillo, por ser presumpçoso; Fidelis, por ser o mais saliente; Edgard Moreira, por ser o mais risinho; Augusto Freitas, por ser o mais engraçado; Eduardo Dutra, por ser o mais catholico; Hugo Noronha, por ser o mais delicado; Luiz, por ser o fitinha mór da zona; Humberto, por ser o mais desengraçado; João, por ser o mais imprudente; José Maia, por ser o mais bonito; Fidelis Celano, por ser o mais serio; Carlos, por ser o mais ridiculo; Annibal, por ser o mais convencido; Mario Lalite, por ser o mais amavel; Eurico Crespo, por ser o mais elegante; Oscar, por ser o mais namorador; Dulcidio, por ser o mais espalhafatoso; Carlos Leal, por ser o mais flirtista; e por ser a mais faladeira a

TIRIRICA.

Estacio de Sá

Das moças do Estacio : a mais bonita é Carmelita Woelber; a mais graciososa, Zilah Moraes; a mais fiteira, Olga; a mais convencida, Aracy; a mais saliente, Jandyra; a mais risonha, Maria Brandão; a mais apaixonada, Delphina; a mais critica, Maria; a mais faceira, Sylvia; a mais emproada, Ignez; as mais passeadeiras, Maria e Altimira; a mais quieta, Elza; a mais orgulhosa, Maria Rita; a mais russa Zenyr; a mais presumpçosa, Castorina; a mais magra, Noemia; a mais intelligente, Ivonne Mourão; e a mais feia sou

EU.

Haddock Lobo

Das collegas ahi residentes: a mais pandega, Jacyra C. Velho; a mais prosa, Raulphina; a mais sympathica, Isolina Silva; a mais convencida, Hilda; a mais retrahida, Léa Miranda; a mais illustrada, Herothides G. B. Silva; a mais bonita, Alice Reis; e a mais sincera,

PROCOPIA

Colegio Militar do Rio

Dos alumnos que conheço : o mais sympathico, Annibal B. Bastos; o mais fiteiro, Elviro; o mais feio, Edmundo; o mais passeador, João Fontes; o mais pedante, Floriano; o mais vadio, Ivo Madureira Ramos; o mais moderado, Nicoláo Izetti; o mais ciumento, Oscar Costa Regua; o mais pandego, Amangá L. C. Menezes; o mais retrahido, Francisco Edgard Mendonça; o mais applicados, Saint-Clair Paes Leme e o 206; o mais pretencioso, Julio Belleza; o mais expansivo, Waldemar M. Barroso; o mais chic, Luiz Baptista Pereira; o mais melancolico, Francisco B. Paes Leme; o mais esbelto, Luiz Aguiar; o mais intelligente, Salim Miranda; e o mais trahidor

VIGILANTE.

Collegio Militar de Barbacena

Dos alumnos deste collegio : o mais chic, Antonio Carlos Zamith; o mais intelligente, Edison Condeixa; o mais feio, Bley; o mais distincto, Octavio Valle; o mais convencido, Alberto Zamith; o mais levado, Olivio de Menezes; o mais vadio, Luiz Ribeiró de Castro; o mais atrahente, Ramiro Souto Maior; o mais indiscreto, Olympio Pereira; o mais applicado, Paulo Kelly; o mais pandego, Esteves da Costa; o mais inventador, Luiz Ladeira; e o mais ladino

SEU COLLEGA.

Na soirée offerecida aos officiaes ingleses

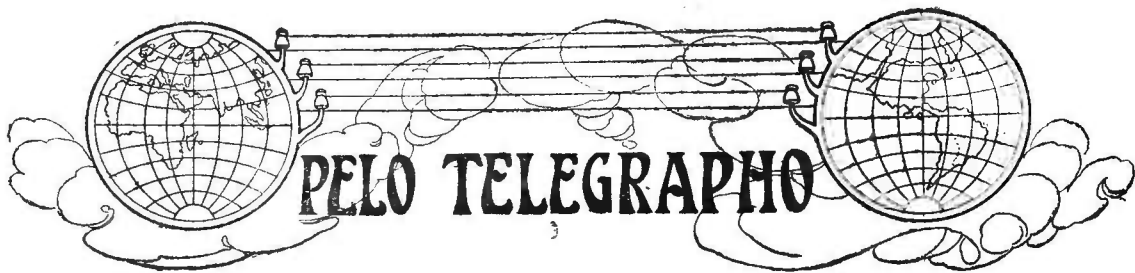
pelo «Jornal do Brazil» na séde do «S. Christovam A. Club», podemos vêr com que elegancia dansava o Moitinho; a belleza de L. Vinhaes e Luizito; a altura do Sebastião e do Alto; os olhares de cordeiro do Floriano; as gracinhas do Waldmiro Garcia; a alegria do Heraclides; as danças modernas inventadas pelo Onofre Goulart e R. Rocha; o contentamento do grande Cardoso pela victoria do dia; o bello olhar do Heitor; a falta no club do Lulas; a elegancia com que tocava corneta o Portocarrero; o chic de Gerffeson; a vontade de dansar do Decio Cantuaria; os modos graciosos de tratar as senhorinhas dos irmãos Labuto; as gentilezas do M. Pinto; a sympathia do Reynaldó; o desembaraço do Selmo; os bellos olhos de A. Labuto; os sorrisos de Carnaval, deixando parecer dois fios de perolas lindissimos; e a tagarellice de

M1.

Escola Normal

Da 5ª turma do 2º anno: a mais barulhenta, Ondina Mello; a mais prosa, Ophelia Barros; a mais corada, Rosa; a mais engraçada Targina Ribeiro; a mais gorda, Sarah Freitas; a mais espiritiosa, Wolfanga; a mais convencida, Alice; a mais ciumenta, Ruth Werneck; a mais sympathica, Wanda Reziba; a mais alta Zulmira Coelho; a mais bonitinha, Rosa Caroldo; a mais magra, Odila Girão; o mais vadio, Roberto; a mais buçosa, Olga; a «china», Olga Hungria; a mais socégada, Regina Lourico; a mais vadia, Theodolinda; ... as outras ainda não são conhecidas.

Maravilhoso. Leiam breve



ZENAIDE

Agora camisola encarnada? Si um boi te pega?

MYSTERIEUSE.

VIRÊI

Lembras-te recordações saudosas roça... coração preso para sempre.

TUA BÉ.

LILINHA

Esquece Oldemar. volve olhar... académico... está apaixonado... é distinto... sincero... serás feliz... mereces sel-o... guarda segredo meu nome... sim?... sou sempre teu amiguinho... até dia 29.

PRESCRUTADOR.

DEFENSOR

Não se metta mais minha vida... coisa feia... não ligo importancia...

A. T. C.

CAMACHO

Creio não seres padre para ter ouvido confissão; coração meu não se prende; nada tenho com Lauro; dispenso formula remedio; cuidado calumnia, alma no inferno.

ROSA RUBRA.

LUIZINHA

Uma «trindade» mudou-se rua Uruguay; rompeu laços f'abrica Chitas busca novos amores, novas impressões. Agora longe você, perto mim. Vou bordar lençinho offerecer Inah enxugar lagrimas.

CIGANA.

ZÉZÉ

Saudades muitas, não posso mais supportar ausencia cruel. Vem; aqui meninos bonitos, «anjos» quantidade enorme. Não ha «pavorosos».

CIGANA.

EDITH

Esta noite sonhei sol mergulhando oceano; espectáculo grandioso. Lembrei-me você impressionada convescote Ilha Engenho.

CIGANA.

THEDA BARA

Desiste paixão. Ficas conhecida Theda Poeta; inda fosse Theda Poetisa!...

FRIDA DE THALBERG.

CAROLINA B.

Li lagrimas. Facil escrever mão d'outros.

SANTINHO.

OLIVEIRA

Deixa servir pão cabelleira para o Ernesto. Fica feio...

MISS.

ERNESTO

Menina não te quer, está zombando de ti, antes a C. B.

MISS.

OSNY

Faz declaração a menina, cuidado com Nascimento. está voando...

MISS.

ARMANDO

Adeuqse bisbilhoteira, você lingua comprida.

Não achas bem?

EPIPHANIA-CAMACHO.

LUPE (Bangú)

Li fantazia «Cigarra»
Obrigado immerecida gentileza.
Responderei «valsa»
Sempre infeliz longe de...

LOUBIN.

NELSON NOBREGA

Quando fará serenata violão debaixo janella pequena? Está anciosa ouvir sua voz melodiosa canto passarinho.

CIGANA.

THEDA BARA

«Quem fala, nós tem paixão» não importes... canção... talvez victoriosa futuro, contemples alto tua ventura, despeitados.

ROSA RUBRA.

FRANCO JUNIOR

Por que me chamas: verdadeira «garota» napolitana?

Cosinheira minha muito zangada... você... caçando «estonteante» belleza... d'ella.

Tenho receio haja alguma briga!...

Em guarda?!?!

NADYRJA.

Quem é esse C. O. que mora Meyer... passeio Piedade? não o conheço,

COR'ALMA.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.

— F. M. —

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA



E no ultimo numero da apreciada revista feminina que tantos triumphos vem alcançando — «O Futuro das Moças» — uma chronica assignada pelo bellissimo nome de Adamastor Salvado. Confesso que, por varias vezes, tentei suffocar os meus nervos e não responder a esse escriptor que de maneira tão captivante se declarou um fervoroso cultor da mulher.

Não pude porém, conseguil-o e eis-me na liça, respondendo ao illustrado chronista. E' lastimavel que um joven, pois a chronica de que falo so poderia sahir d'um cerebro moço, veja o problema social que encerra o voto feminino com uma myopia tão acentuada...

Os nossos encantos, os nossos apregoados encantos, cujo temor de appa-recimento tanto inquietou o sr. Sal-

vado, não se veriam desse modo prejudicados.

O resto, que seria dar ás mulheres a ingerencia *mais directa* nos negocios publicos não traria como se tem propalado a *revolução* aos lares.

Pergunto, não ha maridos que embóra fidelissimos cumpridores dos deveres civicos, isto é, eleitores convictos e activos (os ha tambem inactivos) são no lar d'um extremo carinho, d'uma verdadeira adoração pelas respectivas esposas? Como a reciproca não seria verdadeira?

Não nos faltam, como *talvez por um descuido*, asseverou o supracitado chronista, os requisitos necessarios para enfeixarmos as funcções publicas que pouco a pouco vamos conquistando no muito amado Brazil.

E' desnecessario olharmos para a Russia revolucionaria, entregando a pasta de Assumptos Sociaes a uma mulher, para os Estados Unidos conservando em seu Parlamento uma mulher, mas vejamos a grande instituição de classe que é entre nós a Associação Commercial que elegeu para a sua directoria DUAS MULHERES!

O facto de «dever a uma mulher continuar na sua faina até hoje aceita e adoptada desde o principio do Mundo» não é argumento, ou antes, está em completo antagonismo com o entusiasmo manifestado pelo chronista que me parece um moço, é bem verdade, mas não uma creança para vir com essas affirmativas de menino de escola, ignorante do que se passa nas outras partes do globo. Rompamos com o *carrancismo* e concedam á mulher o logar que lhe compete no scenario brasileiro!

FUTURO DAS MOÇAS

E nem se diga que a mulher brasileira não está educada para o direito de voto.

Nesse caso que elle seja concedido sob condições. E gerações vindouras prepararão melhor o espirito das minhas patricias mostrando-lhes os encargos que deverão assumir.

Negando o voto feminino façam-no sob outros fundamentos que não esses! Infelizmente por não caber nos limites desta chronica, que já vae longa, deixo de responder a outros argumentos com que o illustre chronista, que nos pretende salvar da calamidade do voto, firma a sua proposição, argumentos aliás logo á primeira vista viciosos, quando lidos com attenção por um espirito superior...

ADALETA ROMA.

DINHEIRO, a juros modicos, com rapidez, sob hypothecas, antichreses, montepios, promissorias, etc. Compra-se e vendem-se predios. Aceitam-se procurações e cobranças, com Leopoldo, largo da Carioca 17, sob., sala 2.

ELIXIR DE INHAME
depura o sangue
fazendo engordar
2 kilos em menos de um mez
vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil



Recordações

A^l-Palmyra Nogueira

Lembras-te Palmyra, quando aqui chegaste? Foi em 23 de Junho de 1916. O dia era tristonho; uma nuvem espessa toldava o firmamento...

Não imaginas a anciedade em que estava para te conhecer, pois, através de tua photographia, já havia vislumbrado a bondade do teu coração...

Serei uma das tuas amigas? Se assim for, considero-me feliz pois desde que tive a ventura de te conhecer deposei em ti uma amizade sincera.

Não calcularás nunca as saudades que sinto d'aquellas tardes em que me julgava tão feliz ao teu lado!...

Com a tua amavel conversa, e com a meiguice das tuas phrases, esquecia-me por completo dos dias amargurados da minha existencia!...

Soffria ao recordar-me que breve partirias deixando a minh'alma na mais completa solidão; os quinze dias que aqui passaste correram com incomparavel rapidez.

Não imaginas a tristeza que me ia na alma quando te ausentaste...?

Que importa que as lagrimas que verti não tivessem igual retribuição?

O céu era tão azul e as estrellas tinham tanto brilho quando aqui estiveste:

Partiste, tudo se transformou: as estrellas já não brilhavam tanto, o céu já não tinha um azul tão encantador...

Volta para que volte a miua felicidade. Não mais posso contemplar o firmamento azulado e marchetado de estrellas luminosas que não sinta a amargura d'aquella noite de Junho, tão cheia de luar e tão despida de felicidade!...

Volta. Não te esqueças das noites que passámos juntas sob um céu tão azul e tão repleto de estrellas encantadoras...

ALZIRA LEAL

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée.
— F. M. —

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS



A BELLEZA

dos

SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios

Em menos de um mez com a

PASTA RUSSA

DO

Doutor G. Ricabal

Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPÓSITO - *Drogaria Granado*

Rua 1º de Março, 14

RIO DE JANEIRO

Fragmentos...

«Ah! antes pedra ser, insecto, verme, ou planta»,

(ALICE DE ALMEIDA.)

Mourir ! Mourir !

Viver !... para que viver !

Oh ! martyrio, atróz martyrio !
Do que me vale a existencia se em toda ella soffro, sou desgraçado !

Oh ! não bastam as lagrimas que hei vertido, os áis tão doloridos que meu coração tem soltado ?

Oh ! alma triste a minha ! E a morte não se approxima de mim ; não se lembra de quem a chama ! Horror... morrer, eis o meu unico desejo...

Já que no mundo soffro, rio para não chorar e a infame e impiedosa sociedade não avalia o meu soffrer e não desçobre dores nos meus sorrisos, é melhor morrer... repousar na fria terra !

A magoa que me envolve o coração perecerá...

Morando pagarei ao mundo o meu tributo de dores ; — deixarei de padecer !...

E quando eu repousar na gelida terra, então aquella que eu jurei amar, terá pena dos farrapos de carne que a terra sorverá.

Desperta ó alma triste ! Conta ao mundo a tua ode melancolica, os psalmos commovedores do teu soffrer immenso ! Tangi, pois, ó lyra do meu coração ; freme ó fibras violaceas da minh'alma ; desprende os teus accordes ternos e melancolicos !... Chora !... Chora !... a lagrima é triste mas consola os tristes !

Oh ! «Antes pedra ser».

10-7-917.

J. CARPINETTE

Photographia Rogato & Spá
Especialidade em retratos feitos em domicilio.
Rua Silveira Martins, 126
Telephone - Central - 493

Miscellanea

Amor — Palavra sublime,
Amor — Palavra ideal
Que tanta ventura exprime
Mas que tanto nos faz mal.

MOACYR MARTINS.

Ao João Pinto Pacca

Não! a mim não abate, o desaffecto
O meu porte simplorio está mais recto,
Mais erguido e mais puro do que o teu...

Tambem zombo de ti, pois é preciso,
Tenbo amôr proprio, odeio o teu sorriso...
Quem não se curva ao teu perfil sou eu.

THYSBE.

MINERALOGIA

Platina e Alumínio

Como o ouro, a platina encontra-se em pepitas nas areias de alluvião; mas não de platina pura e passam por processos chimicos bastante complicados.

Na Russia, na parte asiatica dos montes Uraes, na America encontra-se a platina.

Este metal é branco, menos brilhante que a prata; pesa vinte e duas vezes mais do que a agua; funde, mas com difficuldade, em optimos fornos de forja; no maçarico de hydrogeno funde bem.

Por muito tempo só se poude tel-o em barras, combinado com arsenico, o que o tornava impuro, ou então forjando em um pilão cylindrico.

Hoje ha varios meios de fundil-o, e vae sendo cada vez mais empregado, á vista da sua inalterabilidade, nada inferior á do ouro.

Emprega-se na relojoaria, usa-se em medalhas e medidas, padrões, em vasos de concentrar acido sulfurico, utensilios de laboratorio e instrumentos de cirurgia.

No commercio vale de oito contos a nove o kilogramma.

A argilla contém um metal descoberto e separado della pela primeira vez em 1826, destinado, consoante os trabalhos recentes de Sainte-Claire Deville, a um importante papel industrial, chama-se *aluminio*, parece-se muito com a prata, mas pesa cerca de quatro vezes menos; funde á 500ª e toma formas delicadas.

Dá folhas quasi tão delgadas como as do ouro e prata, e na feira dá fios extremamente finos e de tenacidade igual á do ouro.

E' inalteravel ao ar, como o ouro e a platina, vantagem immensa, que leva ao ferro sujeito á ferrugem.

Nem o acido sulfurico, nem o acido nitrico o atacam, mas sim o acido clorhydrico, o sal marinho e a potassa.

Por esta rapida enumeração se vê que importantes serviços deve o alumnio prestar ás artes.

Infelizmente é ainda difficil e custosa a sua extracção; vale actualmente cerca de 32\$000 por kilogramma. Mas com o correr do tempo os chimicos hão de descobrir meio de o fabricar por preço que facilite o seu uso na industria.

PUDIM DE CLARAS

Batem-se as claras até ficarem fôfas, junta-se-lhes assucar, canela e a casca d'um limão ralada. Deita-se tudo na fôrma untada com manteiga indo em seguida ao forno. Tambem se pode deitar leite e alguma farinba fina.

A' ti

Não vês quando chega o inverno,
Que os mimosos passarinhos
Procuram paizes quentes
P'ra construirem seus ninhos?

Pois assim triste e abatido
Procura meu coração,
Por tua imagem divina
Um pouquinho de afeição.

Nas cordas da minha lyra
Tangida na solidão,
Eu tremo, gemo e suspiro
Por esta louca paixão.

NELSON P. DE SOUZA.

MADRIGAL ANTIGO

Hontem, quando passei — olhos, cravados —
Nos teus olhos azues, — como um gracejo,
Com esses dedos finos e rosados,
Atiraste-me um beijo...

Que mal fizeste! Os beijos namorados
São como certos fructos do Equador...
Devem ser nos arbustos apanhados
Para terem sabor!...

A. F.

RESPOSTA DA LUA

Ambos p'ra lua que no azul, serena,
Sobre nós passeia, longe um do outro assim,
Dizes tu e eu digo nesta noite amena:

— Elle pensa em mim?
— Ella pensa em mim?

E a formosa lua, de saudades plena,
A ambos nós cá em baixo do alto céu sorri,
E com o mesmo raio nes responde e acena:

— Elle pensa em ti!
— Ella pensa em ti!

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Pão de lot fôfo

Para meio kilo de assucar, junta-se duas duzias d'ovos batendo em seguida meio kilo de farinha e dá-se duas voltas indo depois ao forno brando numa lata.

PARTOS
— Antiseptico Mac Dougail —
Lavagem = Feridas — Asepsia

AMOR FATAL
OU
ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

11

Passaram-se os annos e o unico prazer que o fazendeiro tinha fóra das horas de trabalho, era o gozar os carinhos de sua encantadora Branca que, abandonára ha pouco, o collegio de Irmãs de Caridade, onde fóra educada. Foi com a maior alegria que Rosa a vira chegar por uma formosa tarde de primavera!...

Naquella casa tudo transformou-se. A antiga tristeza saiu de lá corrida, quando as salas viram-se illuminadas por aquelle sol de felicidade que vinha dissipar a densa treva, até então ali abrigada.

Branca attingira as 18 primaveras. Era linda, muito meiga, e muito delicada; porém um tanto triste, parecendo trazer sempre com sigo, o peso de uma qualquer desgraça ou o coração opprimido por uma dôr que lhe torturava a alma a cada instante.

Assim passavam-se os dias, calmos e alegres, não só para o fazendeiro, como para Rosa, que vivia embebida de amôres pela "sua menina", como a chamava naturalmente.

III

Convivia na fazenda exercendo as funcções de secretario do Sr. Perez, um rapaz de côr, mas, bastante sympathico, alto, de forte complexão, mas um tanto pernóstico.

Apezar da implicancia que o fazendeiro tinha pelas pessoas de côr, todavia estimava-o bastante, por ser muito bom cumpridor dos seus deveres; e mesmo porque, elle procurava se fazer querido, tornando-se agradavel por todos os meios e modos.

Desde que o rapaz teve occasião de tratar com a menina Branca, sentio-se deveras attrahido pelos seus naturaes encantos; e, era com o olhar chammejante, innundado de ardentes desejos que a envolvia apaixonadamente. Branca, porém, fingia não dar pela paixão que fizera brotar no coração do mesmo e mui delicada-

mente affastava-se o mais que podia, julgando assim, que pouco a pouco se fossem desvanecendo os sonhos que por ventura brotassem em seu cerebro.

Tambem, que lembrança!...

Então não reconhecia elle a distancia que os separava?!...

Julgaria elle por ventura, que seu pae algum dia pudesse annuir a semelhante sympathia?!...

Não! mesmo porque ella não o correspondia, porque não o amaria nunca. Oh! nunca mesmo.... um mulato!... Dispensava-lhe apenas, a consideração que nos merece um bom empregado....

Naturalmente, que bem educado, amavel por natureza, não poderia jámais distratar á quem tão bem auxiliava os negocios de seu pae.

O rapaz porém, obcecado pela paixão que o dominava, não podia, dado o seu character ardente desvanecer a idea de vir a possuir aquelle thesouro, fosse por que modo fosse.

E um dia a fatalidade abriu suas negras azas sobre o lar feliz do fazendeiro.

IV

O senhor Perez combinára um negocio importante, sendo por esse motivo, obrigado a ir á cidade, afim de legalizar os mesmos, em um tabelião.

Chegado que foi o dia da partida, (não sem uma leve sombra de tristeza) o fazendeiro despedio-se de sua filha, depois de fazer-lhe milhares de recommendações:

Que olhasse constantemente que o feitor estivesse na lavoura vigiando os colonos.... Que o João não se descuidasse do gado, nem da criação;.... que o Jorge, seu secretario não se descuidasse de trazer a escripturação em dia.... Enfim, que fosse energica na sua auzencia: a qual seria a mais curta possivel. Muito curta mesmo, porque elle só se encontrava bem, na sua fazenda ao lado da sua Branca.

V

Passaram-se os primeiros dias sem maior novidade. Uma tarde luminosa e bella, Branca passeava pelas margens de um lago, em cujas limpidas aguas de côres aniladas, espelhavam-se as franças das arvores verdoengas.

(Continúa)

Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36

PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje o perfil de Mr. J. B. M. distincto 3º annista da nossa E. Normal, onde a sua profunda intelligencia e indiscutivel talento, conquistou a vehemente admiração dos collegas e proprios lentes.

Mr. J. B. M. é o espirito de escol, elevado e simples, que vota um profundo desprezo pelas galas mundanas.

Affavel e modesto, despretencioso e de uma lealdade a toda prova, soube elevar-se no conceito dos mais pela sua lucidez e maneiras fidalgas.

Sem ser bonito, é Mr. extraordinariamente sympathico a todos, já pelos seus dotes intellectuaes, já pelas bellissimas qualidades com que foi galhardoada a sua alma de verdadeiro puritano. Alto e magro, traja-se simplesmente, sem pretenciosos arrebiques; no rosto ligeiramente comprido e moreno engastam-se dois olhos escuros, profundos e meigos, que nitidamente traduzem a bondade excelsa de sua alma; fronte espaçosa e altiva e coroada por cabellos escuros, curtos, nariz tallado com alguma regularidade, bocca pequena e bonitos dentes.

Mr. J. B. M. a quem os mestres muitas vezes em aula mandam calar-se estupefactos ante tanto saber, lecciona no G. A. e Instrucção, dando duas aulas das mais difficeis materias. Muito mysterioso, é impossivel saber a quem ama... dizem mesmo que Mr. não tem... coração (para o amor, está entendido).

Reside o nosso querido e distincto «perfilado» á Rua Dr. L. numa conhecida estação suburbana.

FEITICEIRA

PERFIS ACADEMICOS

Vem hoje á scena o interessantissimo perfil de Mr. J. L., distincto 3º annista da nossa F. de Medicina.

De alta estatura e bastante sympathico, possui um rosto oval onde se salientam dois olhos castanhos, encimados por sombrancelhas bem desenhadas. A basta cabelleira castanha,

constantemente em revoadas, emmoldura-lhe a fronte espaçosa e condiz maravilhosamente com a tez clara.

Muito intelligente e applicado, Mr. conquistou rapidamente a estima dos collegas.

Dizem que elle tem o coração muito pertinho da... bocca, o que fal-o ficar com extraordinaria facilidade enrabichado... ainda que por um cabo de vassoura com trajas femininos.

No entanto acha-se preso aos encantos irresistiveis de Mlle. O. J. de quem é noivo.

Mr. J. L. indo passar o verão em... — silencio! — arranjou um sem numero de apaixonadas, que, logo após o seu regresso á Capital, vieram vel-o á pretexto de que a visita era para a... maninha.

Ha tempos inspirou violenta paixão á Mlle. H. D. cujo coraçãozinho terno ficou envolto na densa nuvem da ingratição devido a volubidade de que é dotado Mr., o que muito o tem prejudicado.

Mr. J. L. que completou ha dias 19 primaveras, reside á rua C. na estação do Meyer, onde é tido e havido como... fiteiro-mór!

TYRANNA.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

Secção Sanjoanense

(MINAS)

PERFIL

Mlle. A. B. é bonita e simultaneamente sympathica. Traja-se bem, e, gosta muito de cinema não perdendo uma fita em serie.

E' muito agradável; conta Mlle. A. B. diversas amigas. Tem Mlle. a estatura mais elevada que regular; é gorda e tem o andar vagaroso. Seu rosto é cheio e a sua cabelleira, ondulada, é d'azeviche.

E' natural daqui e penso que nasceu na roça, onde por longos annos residiu.

Mlle. não tem namorado algum. Será descrente? — Não sei.

Sómente sei que é muito boa moça; muito agradável...

K. RUSSO.

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Inumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

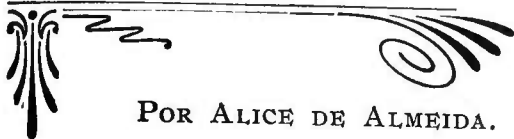
DEPOSITO GERAL:

ARAÚJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia GLAUCO

Glauco era venerado pelos gregos como a divindade symbolica da pesca.

Filho de Neptuno e da nymph Thetys, (segundo alguns mythologos), representava-se sob o aspecto de um formoso mancebo, sentado numa



A graciosa senhorinha Eurydina Ribeiro

grande concha de madreperola, segurando na dextra uma rêde de ouro.

Glauco apaixonou-se por Scylla, uma formosa nymph de quem Circe teve ciumes, e por isso vingou-se derramando veneno na agua onde a nymph banhava-se. A vingança hedionda cumpriu-se: mal Scylla, que a rival espreitava, entrou n'agua, converteu-se num monstro horrivel, e com receio de si propria atirou-se ao mar, onde foi transformada no terrivel cachopo que ainda conserva o seu nome.

Desesperado Glauco, supplicou aos deuses que tambem o metamorphosassem num cachopo, e viu realizado o seu ideal; é conhecido por Charybdes, e fica fronteiro a Scylla.

Collocados esses dois cachopos no estreito de Messina, um do lado de Italia, e outro na Sicilia, apenas deixa entre si uma passagem estreitissima que só o nauta arrojado não hesita em atravessal-a.

A' merce das auras

Pensa em mim, sonhador!

Pensa em mim nas tuas noites de insomnia, quando nenhum rumor perturbar a quietude da noite triste; ver-me-ás a teu lado, partilhando de tuas maguas ou alegrias, palpitando no teu pensamento, transformando-me no ar que respirares, introduzindo-me no teu ser, correndo-o todo como sangue das tuas arterias!

Pensa em mim, nas tuas divagações pelo paiz da chimera, associa-me aos teus sonhos, enviando-me os sorrisos que te adejam nos finos labios ardentes!

Pensa em mim, sonhador!

Pensa em mim quando te deliciar a leitura do livro do passado; verás que eu leio contigo as paginas tristonhas ou felizes, debruçada, como tua sombra, sobre as folhas que te commovem.

Pensa em mim quando soffreres, e tiveres os olhos cheios de lagrimas; virei pallidamente triste, abafar de encontro ao peito os teus soluços sentidos; esconder-me-ei nas dobras do teu lenço, e recolhendo todas as tuas lagrimas, deixarei que caiam no meu coração e se encastuem nelle como diamantes preciosos em pureo escritorio!

Pensa em mim, sonhador!

Pensa em mim nas tuas horas de alegria; quero ver o teu rosto illuminado e bello, na expressão feliz do verdadeiro jubilo.

Pensa em mim, quando ergueres ao céu a tua prece radiosa; minh'alma será o anjo que a levará aos pés de Deus, intercedendo por ti, pelo teu sonho de ouro, pela ventura da tua vidal

Pensa em mim, quando ouvires o perpassar da brisa, o murmurio de regato, quando vires o brilho da estrella e sentires o perfume das flores; introduzir-me-ei em todas as cousas bellas e puras do universo, para te deliciar a alma sonhadora e o coração de crente!

Tens um altar no meu coração, como o anjo da minha guarda.

Pensa em mim, sonhador!

FRIDA DE THALBERG

PEPTOL cura estomago — fraqueza
prisão de ventre



Chapéus chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

Rua Gonçalves Dias,

Fragmento

Meu lyrio branco, eu te trouxe
D'alem, d'alem do Japão,
Nas azas de uma canção
Airosa, risonha e doce.

Chegaste cantando e rindo
Na tua linguagem, flor,
Como, á hora do sol-por,
Um passaro alacre e lindo.

Do teu encanto supremo
O que é de mais agradar
E' ver que ha no teu olhar
A graça de um chrisanthemo.

Que a bençam de Deus te cubra
Cabindo do ceu, alem...
Caia o meu beijo tambem,
Em tua boquinha rubra!...

Vens dos paizes longiquos
D'alem, d'alem do Japão
Exhibindo a seducção
De uns grandes olhos obliquos.

II

Estás muito admirada
De eu tanta cousa dizer...
Nem sabes tu que has de ser
A minha musa adorada.

Não sabes que a phantasiã
De um sonho mystico e azul
Quiz que o teu riso tãful
Ficasse numa poesia...

Não sabes quanto me entono
Em ver ante os olhos meus
Como um sorriso de Deus
A graça do teu «kimono»...

Nem sabes que por morada
Has de ter meu coração
Que mais parece um vulcão
De cratera escancarada...

III

Eu tenho um roseo castello
Armado para nós dois,
Para onde iremos depois
Nas rimas de um ritornello.

Iremos juntos, de certo;
Levarás o bandolini,
E, sorrindo ao pé de mim,
Começarás o concerto.

Cantarás noutra linguagem
Cousas que jamais ouvi
— Os labios como um «kaki»
Abrindo d'entre a folhagem...

Um perfume de canango
De teu leque furta-cor
Como um crepusculo em flor,
Ha-de evolar-se, num tango.

Has de ficar como um beijo,
Branco lyrio do Japão,
Nos versos que escreve a mão
De um desvairado desejo...

Do poemetto «Musa Japoneza»

ARCHIMIMO LAPAGESSE.

Coração arido

A. J. S. P. (*official de Marinha*)

Ouçõ a suave harmonia de uma voz que
me diz: « Amo-te » !

Todo o meu ser estremece ! — Estes dois
vocalulos traduzem a mais sublime aventura, a
minha unica aspiração !

E' como um echo, responde-lhe o meu po-
bre coração, pobre prisioneiro que bate, bate
sem cessar, sem comtudo poder romper as ca-
deias com que a natureza o ligou !

Elle ouve, vê e sente o seu querido irmão
que o chama e num supremo impulso procura



A galante Ngamy Drumond filha do Snr. Julio
Drumond — Bangú.

correr unir-se a elle !... mas debalde !... então
as pulsações vão diminuindo, diminuindo!... e
quando parece que vão cessar, profundo sus-
piro lhe dá o ar necessario á vida evola-se pelo
espaço levar ao querido irmão toda a saudade
que o fazia soffrer !

Assim revive e cobra alento !... para sof-
frer ainda mais ! !

E' o motu-continuo—amar e soffrer...

Quando mais tarde, depois de ter passado
um longo espaço de tempo, tornares a ler as
minhas cartas, tornares a bordo de um navio a
escutar o murmurio manso das brisas, evoque a
minha imagem, e a verás surgir tão amorosa,
tão intensamente tua, como hoje !...

Viver comtigo esta vida de irmãos, com a
esperança de dias mais felizes ainda, julgas que
não será para mim uma felicidade maior a que
eu jamais ousára esperar ?...

M. TRASNÿ.

Rio, 7 — 917.

As paixões e os sentimentos na mulher

(Traducção de Salomão Cruz)

A Vaidade

(continuação)

Uma mulher deve se conservar, na verdade, no seu papel, que é o de agradar, mas acima de tudo deve ser amada e estimada pelas suas reaes qualidades de coração e espirito.

Quando ella agrada pelas apparencias, não basta; é preciso que se mostre digna de continuar a agradar.

E' necessario que uma mulher receba a educação que merece um ser intelligente e moral, julgado á altura de sua dignidade e de seus actos.

Elevae, e, pois, que ella agrada-rá sempre sufficientemente.

Modesta, ella só quererá os triumphos honestos e puros.

Vaidosa, ella irá fazer com que sua virtude encontre sómente escolhos, que, certamente, não a deixarão incolume.

Pode-se crer, acaso, que a vaidade feminina tenha, afinal, em vista só innocentes triumphos?

Quando uma mulher excita os desejos e a cubiça

terá ella, por ventura, puro o coração? permanecerá immaculada? provocará ella sem ser correspondida? não alcançará ella o que deseja? E' então um perigo *coquette*, a vaidade.

Pode-se agradar e elogiar uma mulher, que nesse jogo fatal, arrasta o proprio coração; mas a que, friamente, sem nada sentir e só para gozar triumphos da vaidade, offerece-se como o fructo da tentação ante as cobiças dos homens, para essa não temos classificação.

O amor e todos os perigos oriundos d'elle são esses torneios, que se costuma a fazer em redor da mulher.

Certas mães alimentam-se de uma extranha illusão.

Sim! habitua as filhas a agradar, a serem *coquettes*, a procurar quem lhes renda homenagens, em synthese, a tudo que lhes forme o

coração, e quando ella os têm bem formados dizem-lhe: «Sêde docéis e virtuosas».

Em que consiste a virtude, então?

Na verdade, si ella é outra coisa a não ser a guarda da virgindade do coração e da alma, si é apenas conservar-se pura diante de Deus, nós não a concebemos assim.

Ou, melhor, nós concebemos perfeitamente que uma *jeune-fille*, a quem seja permitido jogar, com o coração, nos triumphos da vaidade e da coquetteria, não liga o menor apreço á verdadeira virtude que se lhe prescreve.

Quando ella não tem em si nem na religião o movel capaz de satisfazer-lhe; quando se faz

mistér que ella recorra ás crenças e ás opiniões do mundo, é porque já ou quasi perdeu em possuil-o.

Só existe uma cousa, uma unica: o dever religioso, que sabe guardar a virtude de uma mulher.

A vaidade é o terreno mais arido.

E' o mais semeadado de escolhos e de precipicios. E' um vicio que se prende a tudo e que abre o coração para todas as seducções.

A vaidade fe-

minina é o mais seguro ornamento do luxo e do deboche.

Existem tantas mulheres que caem por causa da satisfação da vaidade, como as que se entibiam ante a fraqueza do coração.

Niteroi — Julho de 917.



As nossas distinctas e apreciadas collaboradoras
Dulce Ancora da Luz e Alice Ancora da Luz

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção. — F. M. —

MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procura
o **Soeiro**, unico
felizardo que vos proporcionará
a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape

— n. 23 —

Carlos & Guimarães

Telephone 563 Central



Morte d'um anjo



Foi numa dessas tardes da primavera, em que os verdes campos estão salpicados de flores, em que o ar está impregnado do perfume d'ellas, em que os passaros cantam pousados nas bellas arvores verdejantes, em que os raios do sol douram os montes, que se estendem, além, pelo horizonte e as aguas crystallinas dos riachos, que este facto triste aconteeu :

Sabendo por alguém, que o filhinho d'um meu grande amigo estava doente, resolvi visitá-lo. Para a casa delle caminhei. Lá chegando veio receber-me á porta o meu misero amigo, triste, muito triste, com os olhos rasos d'agua. Ao vêr-me, apertou-me a mão e depois abraçando-me, disse com vóz sumida, entrecortada de gemidos :

— Deus queira, meu bom amigo, que tragas um pouco de lenitivo para a minha dor. Vens assistir á morte de meu filho...

E sua vóz estrangulou-se, extinguiu-se ao pronunciar essas ultimas palavras, dando lugar aos gemidos, que escapavam de seu peito. Depois levou-me pelo braço ao quarto onde agonizava o filho pequenino.

Nunca na minha vida, agora o juro, eu soubera avaliar bem a dor de um pae como nessa

ocasião. E a dor de uma mãe? Oh! toda a vez que me lembro deste quadro, as lagrimas me vêm aos olhos :

Quando transpunha a porta do quarto em que o pequenino agonizava, meus olhos se arrasaram d'agua, e se delles não saltaram lagrimas foi para que não as visse o pobre pae, não o affligisse mais. A mãe, a pobre mãe debulhada em lagrimas como uma louca debruçada sobre o bercinho do filho, com os cabellos soltos, as palpebras inchadas e vermelhas, soltando gemidos de cortar o coração a quem os ouvisse, dizia para o pequenino filho :

— Por que, meu filho, o teu soffrer não vem para mim? Por que esse mal, que destroe teu fragil organismo, não destroe o meu que é forte?

E enquanto essa scena se desenrolava, o sol morria pouco a pouco no horizonte... Um dos seus raios dourados, entrando pela janella, batia de leve na face do pequenino, como querendo beijal-o antes de desaparecer!...

No quarto reinava um silencio lugubre, que era de vez em quando quebrado pelos gemidos

MAIS UM TRIUMPHO DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE "Elixir de Nogueira" !!

Aracajú 22 de Junho de 1917.

Illmos. Snrs.

Viuva Silveira & Filho. Rio de Janeiro



A Gratidão que devo ao grande preparado **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico Clinico João da Silva Silveira, me impelle a dirigir-vos esta.

Minha mulher, D. Ubaldina de Freitas Gonçalves, no decorrer da dieta de um parto, foi atacada por terrivel molestia, que zombando de todos os recursos medicos, á meu alcance, a prostrou no leito por TREZ longos mezes, durante os quaes, soffria dôres horriveis no baixo ventre, muita febre e outras complicações, tão depauperada já se achava que, já tinha perdido as esperanças de a salvar e especialmente porque algumas senhoras que conheciam haviam sido victimas de molestias mais

ou menos identicas; porem, tive a providencial lembrança de applicar-lhe o santo preparado ELIXIR DE NOGUEIRA o qual já me havia curado de crueis dores rheumaticas, e, com verdadeira admiração opera-se um verdadeiro milagre; minha mulher foi da melhora a cura completa e hoje está gorda e robusta, com saude a bemdizer o famoso ELIXIR.

Apresento a V. V. S.S. minha eterna gratidão por terem concorrido para a alegria e a paz do meu lar.

De V. V. S.S. Am.º Att.º e Cr.º Dureval Gonçalves do Nascimento.

do pobre pae e os soluços da misera mãe. Eu, triste, contemplava tão tristonho quadro, quando a pobre mãe desesperada, arrancando os cabelos, dirigiu-se a um dos cantos do quarto onde estava um oratorio, e, ajoelhando, supplicou a Deus:

— Por que, Senhor, vós deixaes soffrer meu pequenino filho? Que castigo pode merecer um innocente, que só tem um anno? Meu Deus! meu Deus! é bem cruel o meu soffrer... Oh! tende pena do meu filho pequenino, não o deixeis morrer.

Quando ouvi tão angustiosas palavras, recordei-me dos quatro primeiros versos do bello soneto, «Anjo Enfermo», de Affonso Celso:

«Geme, no berço, enferma a criancinha,
«Que não falla, não anda e já padecer...
«Penas assim crueis, porque as merece
«Quem mal entrando na existencia vinha?»

Era tão grande o soffrimento da pobre mãe, que nem notára, até então, minha presença no aposento. Se calado estava, calado continuei. E que poderia eu dizer aos miseros paes, si a dor cruel que elles soffriam, tambem soffria meu coração? Nada poderia absolutamente dizer, nada.

E eu, triste, muito triste, com o coração dolorido, continuava contemplando tão emocionante scena, quando o meu misero amigo



A interessante Zucania Merts Aguiar

disse-me, apontando para o bercinho:

— Vês! tão pequenino e a soffrer tanto... Não penses, meu bom amigo, que por elle não chorar, não está soffrendo cruelmente. Repara?... Olha!.. Não vês como elle está tremendo?... Se não soffresse, não tremeria

tanto... são as dores crueis, que fazem tremer seu pequenino corpo.

Só neste instante foi, que a pobre mãe, ouvindo falar o misero esposo, notou ninha presença no aposento.

Durante meia hora procurei consolar os pobres miseros... Já o bello astro fulgurante da noite começava a apparecer no céu rodeado de estrellas, quando o pequenino, levantando-se

Dr. Octavio de Andrade

Especialista de molestias de senhoras. Tratamento sem operação e sem dor. RUA SETE SETEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.

ou querendo levantar-se, abriu os bracinhos e estendeu-os para os paes, dando-lhes o ultimo adeus.

Depois de olhal-os durante uns dois ou tres segundos com um olhar meigo, puro e santo, desses olhares que só os anjos têm, fechou os olhinhos num sorriso e exhalou o ultimo suspiro, entregando a alma pequenina ao Creador. Pelas minhas faces rolaram duas lagrimas.

No mesmo instante no céu brilhou mais uma estrella... Era a alma do pequenino, que illuminada pelo Espirito-Santo voava para o céu.

Descrever o que se passou depois, é-me quasi de todo impossivel. A pobre mãe, abraçando o pequenino corpo já sem vida, embora quente, deixou escapar do fundo do coração estas palavras simples entrecortadas de soluços, que me feriram cruelmente e que me fizeram saltar dos olhos as lagrimas em abundancia, tal o tom de dor e desespero com que foram proferidas:

— Morto!... meu Deus! meu Deus!...

E talvez, emquanto na Terra os paes choravam, no Céu os Cherubins cantassem!...

A's 9 horas da noite despedi-me dos miseros paes e fui para minha casa com o coração despedaçado. No dia seguinte acompanhei o corpo do anjo ao cemiterio -- o campo santo do descanço.

Passados alguns dias descrevi num soneto, muito vagamente, a morte desse anjo:

Eis no bercinho um pobre ser, tremendo,
Tão pequenino, que hoje um anno tem,
Mas que vae, pouco a pouco, emfim, morrendo,
Como de tarde morre o Sol tambem!...

— «Por que, meu filho», diz a mãe, gemendo,
«O teu soffrer só para mim não vem?
«Por que esse mal ou dor, que estás soffrendo,
«Não soffre o ser de tua mãe, meu bem?»

O pequenino treme, mas não chora!
Levanta-se... abre os braços num adeus...
Fecha os olhinhos... cahe... morrera agora!

No espaço já sua alma em paz voava
E risonha ia ter no céu com Deus...
Emquanto a mãe, a pobre mãe chorava!

«LAPIN».

(Do livro «Prosa e Verso» em preparo)

Engenheiro-agrimensor Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Accetta turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção



PERFIS THEATRAES

▼ JULIA MARTINS

Nasceu Julia Martins, nesta capital em 20 de Abril de 1890.

Com a idade de nove annos, estreava na Companhia Infantil, tomando parte na representação da revista *Tim-tim por tim-tim*, então em scena no theatro Eden, desta capital. Revelando logo queda para a vida do theatro, chegou dentro em pouco a ser a primeira dama daquella companhia, com a qual fez algum tempo depois excursão a varios Estados do norte.

De volta destes, em fevereiro de 1902, foi



A graciosa actriz Julia Martins, um dos bons elementos da companhia do S. José

a companhia aqui dissolvida, estréando ella então no mez seguinte, no High-Life, como cançonista, onde innumerous foram os triumphos que colheu.

Abandonando mais tarde essa casa de diversões, passou a trabalhar em cafés concertos, até janeiro de 1912. No mez seguinte, fevereiro, estréou no theatro Rio Branco, na revista de Ataliba Reis o *Carnaval*, desempenhando brilhantemente o papel de *Tenentes do Diabo*.

Nesse theatro este durante alguns mezes, tendo tomado parte em quasi todas as peças que ali subiram á scena.

Do theatro Rio Branco passou-se mais tarde para a companhia dirigida por José Loureiro, no theatro Apollo, ahí estréando na peça *Pudesse esta paixão*, em que creou, com rara felicidade, o papel de mulata Flor.

Tendo seguido algum tempo depois, essa companhia para São Paulo, por não desejar Julia



A notavel artista patricia Italia Fausta, estrella da companhia que trabalha no Republica

Martins abandonar a nossa capital, desligou-se da mesma, indo então para o theatro Rio Branco, onde estreou na revista *O penetra*, na companhia dirigida pelo distincto actor Augusto Santos.



O popular actor Raul Soares, director da companhia que hontem estreou no Carlos Gomes



Les Petits Trombets, duettistas mexicanos ora de passagem nesta capital. Elle conta 36 annos de idade e 32 pollegadas de altura. Ella tem 28 annos de idade e 30 pollegadas

Conservando-se nesse theatro durante alguns mezes ainda, desligou-se mais tarde do mesmo, passando-se para o theatro S. Pedro, onde estreou na revista *O reino do marire*, peça em que obteve os mais assignalados triumphos.

Desligando-se do S. Pedro, voltou pela terceira vez ao Rio Branco, ahi reaparecendo na revista *Chô mosca*.

Nesse theatro, esteve até o mez de junho do corrente anno, quando foi a companhia dissolvida. Convidada tres mezes depois, por Alfredo Miranda, para o elenco da companhia que elle dirigia no theatro Republica, ahi estreou na revista *A ferro e fogo*, conseguindo legitimo successo em varios papeis de que se encarregou.

Tendo esta companhia passado em seguida para o theatro Carlos Gomes, onde estreou com essa ultima peça. Julia Martins seguiu-a, nella se conservando até ser a mesma dissolvida.

Foi então contratada para a companhia que, sob a direcção do actor Antonio Souza, traba-

lhava no theatro S. Pedro, onde estreou na revista do dr. Raul Pederneiras *A ultima do Dudi*, creando em seguida, o papel de mulata Filomena da revista *Ai, Filomena!* original do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva. Nessa peça tem Julia Martins um dos seus mais apreciaveis trabalhos no genero revista.

Do theatro S. Pedro passou a festejada actriz para o S. José ahi estreando na burleta do dr. Viriato Corrêa *A Sertaneja*.

Nesse ultimo theatro permanece até a data de hoje, como um dos seus bons elementos.

E' estudiosa e modesta, qualidades que raramente andam irmanadas no meio theatral.

NOTICIAS

Contrataram casamento os distinctos artistas Lucilia Peres e Antonio Serra.

— Continúa alcançando grande exito no theatro Republica, a esplendida companhia que tem como primeira dama a notavel actriz patricia Italia Fausta.

— Festejou o seu anniversario natalicio no dia 19 do mez findo, o conhecido actor Affonso Baptista.

— No theatro Recreio realisa no proximo dia 16 o seu festival artistico o distincto actor Henrique Alves, director da companhia que ali trabalha presentemente.

— Corre como certo que a companhia dramatica dirigida pelo actor João Barbosa irá inaugurar o Palace Theatre nova casa de espectaculos que está sendo construida na praça Saenz Pena.

— O empresario José Loureiro acaba de firmar contracto com a soprano Adelina Agostinelli, actualmente dirigindo uma companhia lyrica em Montevidéo, para

realisar uma pequena temporada nesta capital.

— Seguiu domingo ultimo para Lisbôa o maestro Felipe Duarte.

— A companhia juvenil de zarzuellas e variedades dos Irmãos Karr, está trabalhando com agrado na capital amazonense.

— No theatro S. José realisou hontem o seu festival artistico o popular actor Alfredo Silva.

— Com a esplendida revista *S. Paulo Futuro*, de Danton Vampré, estreou hontem no theatro Carlos Gomes a companhia dirigida pelo festejado actor Raul Soares.

— Estreará dentro de breves dias no theatro S. Pedro a distincta actriz Lucilia Peres.

— Desligou-se do elenco da companhia do theatro S. José, seguindo domingo passado para Porto Alegre, a actriz Loira de Lombazzi.

— No theatro Recreio, proseguem os ensaios da revista *Toma lá, da cá*.

A MARGURA

LETRA DO
DR PAULO ARAUJO

..... MUSICA DE
D. FRANÇA GONZAGA

The musical score is written for voice and piano. It consists of four systems of staves. The first system shows the piano introduction. The second system begins with the vocal line: "Eu sou fi- lho da sa- da-de, Te- nho-angustias no meu". The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth notes. The third system continues the vocal line: "peito; Ca -be tudo den- tro del- lo, Qual Je- sus dentro do". The piano accompaniment continues with similar rhythmic patterns. The fourth system concludes the vocal line: "lei-to Al-que in-mem-oria nos-tal- gi- Nan-tinha a ma e a flor". The piano accompaniment ends with a final chord.



Teinturerie Parisienne

Casa de Primeira Ordem

Tinge, Lava e Limpa a secco

Attende a Chamados — Entrega a Domicilio.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 20

Telephone Sul 1049

tra-go Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen-do-um Deus ao

This system shows the first four measures of the musical score. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The piano accompaniment is in bass clef. The lyrics are: tra-go Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen-do-um Deus ao.

la- go... Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen- Deus ao la

This system shows the next four measures. The lyrics are: la- go... Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen- Deus ao la.

Ah..... Um ro- sa- rio d'a- mar- gu- ras

This system shows the next four measures. The lyrics are: Ah..... Um ro- sa- rio d'a- mar- gu- ras.

Ah..... Hu-ma can- ção qu' é um ai.....

Rub. *P.*

This system shows the final four measures. The lyrics are: Ah..... Hu-ma can- ção qu' é um ai...... The piano part includes markings for *Rub.* (Ritardando) and *P.* (Piano).

A ESMERALDA
CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. É A
JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE
TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 TEL 839 - C

The advertisement is enclosed in a black and white checkered border. The title 'A ESMERALDA' is in large, bold, white letters on a black background. Below it, the text describes the business as a jewelry and watch store, highlighting its popularity and low prices. The address and phone number are provided at the bottom.

Risonha

Para a Zezé Massena

Tinha quatorze annos, e, diziam os que a rodeavam, nunca havia chorado.

A sua vida era uma risada constante. Ria desde manhã até á noite, de tudo e por tudo, na alegria e na tristeza no prazer e na dor. Era um phenomeno!

Desde pequenina fôra assim. Aos sete mezes, quando começou a engatinhar, já garganteava umas risadas frescas, sonoras, crystallinas, que ecoavam por toda a casa semelhando trindades de canario.

Si soffria alguma dor, ou um nada qualquer feria sua alma, gritava num delirio de gelar o sangue, e quasi sempre essas expansões terminavam numa gargalhada estridente, terrivelmente metallica, que a deixava exausta, depois, por largo tempo.

Loura como uma restea de sol e branca como um raio da lua, tinha uma esplendida cabelleira que lhe rolava em cascatas pelos hombros, e que ella agitava constantemente, a rir, numa alegria febril, sacudindo-lhe os delumbrantes anneis que se desalinham e entornavam-se em ondas de luz pelo semblante, coroando-lhe a fronte e illuminando o collo, e, — cousa extraordinaria! — até os olhos pareciam sorrir, dois largos olhos claros como céos de primavera, engastados á flor do rosto e rasgados obliquamente para a fronte, brilhando extranhamente seccos, numa ardência de febre, porque por elles jámais correra uma lagrima sequer!

Mas o que era realmente para admirar naquella extraordinaria creatura, era a bocca ardente e vermelha, de labios finos e magnificos dentes fortes, eguaes e brancos, parecendo tallados em marfim. Nunca se cotrabira aquella bocca num rictus de dor, nunca deixára escapar um soluço sequer; pelo contrario, abria-se sempre como uma inexgotavel cornucopia de risadas sonoras com choques de crystaes despedaçando-se.

A mãe, melancolica e triste, era o seu contraste vivo. Quantas vezes a ouvi dizer á filha, com uma voz em que se occultavam todas as amarguras:

— Por piedade, criança louca, não galgues assim!

Ella como unica resposta, ria, ria!...

— Só hei de deixar de rir no dia em que meu corpo jazer na sepultura fria! — dizia a louquinha ás vezes, quando alguém a censurava, e, si a pobre mãe lhe supplicava novamente entre lagrimas que se calasse, retorquia a sorrir:

— Ah! minha mãezinha! Si tu soubesses como essas risadas me desafogam o peito e fazem bem a alma, sorririas comigo! — e abraçava-a numa ternura immensa, rindo, rindo...

E era assim a sua vida e foi assim até o ultimo dia, uma eterna risada.

No collegio, chamavam n'a as companheiras, «Boneca risonha». Ninguem estava triste perto della, ninguem resistia á sua communicativa e franca hi'aridade.

A propria professora, séria e grave, não podia fugir de vez em quando, a um sorriso que teimava por lhe pairar nos labios, ao ver a constante satisfação da sua discipula, e foi com uma, enorme admiração que a viu gargalhar no dia em que soffreu o primeiro castigo, da mesma maneira porque se expandira dias antes, ao receber a primeira medalha de merito.

Uma occasião, foi escolhida pelas collegas para recitar, numa grande manifestação ao director da escola, o discurso da entrega de um valioso presente, e, quando se achou em face do homenageado, quando todos os olhares se fixavam nella com uma anciosidade immensa, atirou para traz a formosa cabeça, deixando a descoberto a garganta alva e ondulada como um collo de garça, e a sua saudação, antes de qualquer palavra, foi uma risada interminavel, vibrante, unica, que repercutiu por todos os cantos do vastissimo aposento. Só depois de algum tempo, passada a nervosa agitação, ella poude dizer, com a voz ainda tremula por effeito do inaudito esforço, qual o motivo porque saudava o grande mestre que comprehendeu então toda a gratidão que encerrava aquella alminha nervosa, e que se não poude expandir senão na vehemencia da argentina risada.

Extraordinaria creatura! Devia soffrer ás vezes, como no dia em que morreu uma irmãzinha que era todo o enlevo, mas era sómente rindo que patenteava a alegria e a tristeza, a felicidade e a magua.

Levada pela mão de alguém até o berço, mal o anjinho dormia o seu derradeiro somno, ante a afflicção da mãe que se desesperava em lagrimas, não soluçou, dão derramou uma gotta



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79

« Genl. Camara, 363

« 1º de Março, 53

Largo do Estacio de Sá, 89.

NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.

E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51

Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123

Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848

MINAS Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

de pranto, mas viu-se que a sua dor era immensa e doia talvez mais do que todas as dores juntas, porque levando ambas as mãos ao peito comprimiu-as ahí com uma angustia de louca, procurando talvez suffocar a horrivel tempestade de soluços que seus labios não podiam exprimir, e cerrando com força os dentes que castanholavam, decerrou-os depois de alguns minutos, para deixar escapar a gargalhada mais tragica, mais terrivel, mais dolorosa que até hoje se tem ouvido! E a pobre mãe que sentiu ecoar no peito com uma violencia metallica aquella medonha risada, murmurou entre soluços:

— Meu Deus! Esta criança é o meu castigo!

Um dia, adoeceu profundamente, de um mal que não tinha cura e que a sciencia impotente declarou não conhecer, e assim, quasi nos braços da morte, a se debater num delirio febril, rolava no travesseiro a formosa cabeça, a rir, a rir, inconsciente e nervosa, mostrando os alvos dentes muito eguaes e fortes, como dois fios de perolas num escritorio de velludo rubro.

A mãe, desventurada soluçava á sua cabeceira e a pobre criança procurava acalmar aquella dor sem nome:

— Tu choras, minha mãe, por que vou deixar este mundo? Bem vêes que eu sorrio, e quem se vae sou eu! — e dizendo isto, a desgraçada ria!...

Emorreu com effeito, algumas horas depois; mas contam as pessoas que as rodeavam que no ultimo momento de vida, o seu semblante tomou uma expressão serena de bemaventurada, e dos seus largos olhos claros já sem brilho cahiram em longos fios lagrimas diamantinas. Depois, erguendo as mãos num gesto de piedade, murmurou como sonhando, as suas derradeiras palavras:

— Bemdita seja a morte, que me deu a ventura do chorar!

Dizem ainda, que algum tempo depois de morta, dos seus olhos rolavam duas a duas as perolas do pranto, que vinham embeber-se nos anneis da opulenta cabelleira dourada, derramada pelo collo em ondas luminosas.

E foi essa a unica vez que ella chorou, nos seus quatorze annos de existencia.

YARA DE ALMEIDA.

Juntas dolorosas dão signal

A junta que estala muitas vezes prediz chuva. Poderá tambem ser indicio de que os rins não estão filtrando do sangue o venenoso acido urico. Costas doídas, dores rheumaticas, juntas dolorosas, dores de cabeça, desordens do systema urinario, são todos effeitos de rins fracos, e se não forem tomadas providencias, existirá o perigo do Mal de Bright. Use as PILULAS DE FOSTER para os rins. O mais recommendado remedio de todos deste genero.

Peça amostra gratis a — FOSTER N. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



Amor Feliz

Ao M. Q.

Noite de luar! ...

Tudo estava em volto no mais profundo mysterio! ...

Na abobada celeste as estrellas scintillavam, e a lua, a formosa protectora dos amantes, lançava sobre a terra os seus pallidos raios, parecendo compartilhar da felicidade de dois jovens namorados que, sentados sobre um caramanchel lindamente ornamentado por uma bella tre-



Senhorinha Ruth Cunha filha do Snr. Januario
Cunha negociante desta praça

padeira de rosas que trescalavam um perfume inebriante, falavam sobre o futuro e faziam mil juras de amor! ...

Quem seriam aquelles entes tão felizes? ...

— Eu lhes conto a sua historia:

Era uma linda manhã de Abril. ...

O sol erguia-se magestoso; os passaros chilreando alegremente sahiam dos ninhos em bandada; as flôres abrindo as suas variegadas corolas deixavam escapar um aroma embriagador e as borboletas, estes polychromos insectos que symbolisam a volubidade, saltitavam irrequias, sugando o mel das flôres! ...

Foi nesta encantadora manhã em que Nenê e Mario se conheceram! ...

Ditoso dia! Bemaventurada hora!

Ambos estudam, e trilham venturosos a estrada da vida, tão cheia de espinhos, mas para elles poema de amor e de venturas.

Já decorreu um anno e os ditosos namorados sonham com o dia em que unidos pelos sagrados laços do matrimonio possam desfructar o seu ardente amor! ...

Eis a historia do galante par que, assentados sob um caramanchel, em uma linda noite de luar, trocavam mil juras de amor! ...

IRACEMA C. MELLO.

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183
Telephone Villa 1548

Petalas dispersas

A' joven Olivia

Duas lagrimas geladas, deslisaram em meu rosto, paralisando-se silentes, sobre as paginas do «relicario de outr'ora».

Suas folhas guardavam ainda o perfume do passado, que se transformou com o incançavel fluir do tempo, num negro amontoado de desditas.

O poema eivado de martyrios, acalentava o sentimento sublime, que



A intelligente senhorinha Odylia N. Coutinho, distincta alumna do 3º anno da nossa Escola Normal.

destróe as almas, esplendentes de aurea inspiração.

Hymno ao amor... em suas paginas, esparsas, tremulas, destacavam-se negros caracteres, impressos pela mão nervosa de uma apaixonada.

A dedicatoria febril, patenteava a uncção mystica que sacramentára duas almas, enlaçadas á luz maravilhosa d'um igual sonhar

Chorei, senti o peito alquebrado, não porque me enternecesse o drama do livro, não porque as phrases buriladas pelo padecimento me empolgassem, mas, porque as phrases soltas, mescladas de carinhos me fizeram sentir a ingente amargura que amortaltou o passado de ouro.

Enviaram-me aquella delicada producção, p'ra que eu vibrasse á ultima reliquia do precioso sonho evaporado da alma aniquillada, p'ra que desvendasse a paixão infrene aggregada em cada reticencia; enlangueci á offerta que me fizeram, prescrutando a oppressora verdade do presente.

Realidade. és o goivo maldicto

que envenena o ar com seu desabrochar fatal; o grito do corvo, repassando as azas pesadas sobre os tumulos opallescidos pelo luar; o abysmo satanico que se occulta sob flores, atrahindo-nos ao seu recondito.

Definhava em cada traspassar de pagina, uma saudade violeta, erguida nas ruinas canfusas do ideal, que se sumiu lentamente, na impercetibilidade do ether.

Um ser acorrentado á visão scismadora do passado, sorria no futuro, mascarando o semblante com a falsa alegria que não verberava no intimo obscurecido pelo desalento.

Fingia-se feliz, envolto nas sombras do que findou, lacerando o coração com a perfida mentira, causando-lhe repudio.

Fatalidade... peitos fervorosos, gemiam, anhelando a aurora da ventura e o vulto das solidões, o Lucifer das trevas, abatera, tanto sonho, consumira esperanças grandiosas.

Deixem-me chorar, sobre o «relicario de outr'ora»; tambem sinto no imo o gume da desdita e hei de nos crepusculos que emergirem nublados ao contacto esmagador do que findou, revocar a minha esperança morta.

Contemplarei do throno ephemero do jubilo os desmoronamentos aos meus sonhos niveos.

Não interrompam meus soluços; que elles marchetem a necropole das illusões, dessa alma branca resignada ás mutações do destino, visionando o lyrio desse amor que lhe transbordou do amago.

Que a lagrima, destilada de meus olhos, alente os sonhos que como os meus symbolizam a fé da primavera da vida, despetalando-se como folhas outomnaes, ressecadas e confundidas com o pó.

ROSA RUBRA

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA
DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Telephone Central 5176

Pedir informações nesta Redacção

Jayme de Garvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Sociaes

Anniversarios

Festejou no dia 29 de Julho mais um anniversario natalicio, a nossa illustrada e distincta collaboradora MARGARIDA, que tantas sympathias e amidades conta entre nós.

Não fôra o incognito que a nossa collaboradora a todo o transe quer guardar, nós, noticiando o seu anniversario, publicariamos o seu nome proprio. Mas, não nos sendo permittido tal cousa, apenas registramos esse anniversario com intenso jubilo, pois MARGARIDA conta entre nós as mais sinceras affeições.



Senhorinha Anna Torres, professora municipal na cidade de Viçosa—Alagoas—e que faz annos hoje.

Neste registro ficam tambem as felicitações que todos nós enviamos á illustrada senhora, pela passagem do seu natalicio com os votos de perennes venturas.

— Passou segunda-feira ultima o anniversario natalicio do talentoso joven Martiniano Rodrigues Chaves, filho do conceituado negociante da nossa praça, sr. Antonio Rodrigues Chaves e mme. Maria Chaves.

— Fez annos sabbado ultimo o interessante menino Newton de Oliveira Nobrega, filhinho do nosso collega de imprensa Nobrega Junior.

— Fez annos ante-hontem a galante senhorinha Donatha Faria.

— Fizeram annos no dia 30: a senhorinha Dolores, filha do conselheiro Candido de Oliveira; a menina Maridyce, filha do tenente Mario Martins de Oliveira; a menina Anninha, filha do professor Ferreira de Abreu; a senhorinha Maria Josephina Portella; e mme. Waldemira Freitas de Oliveira, esposa do sr. capitão Siqueira de Oliveira.

Faz annos hoje:

a senhorinha Odette Borges, noiva do nosso distincto collaborador Leonidio Hildebrand.

Contratos de casamentos

Contratou casamento o dr. Severino Nunes Machado, sobrinho do dr. Tobias Machado, com a senhorinha Antonia Freire de Carvalho, sobrinha da viuva almirante Freire de Carvalho.

— Contratou casamento com a senhorinha Saloméa Lavra, filha do sr. Olindo Lavra da Silva Pinto, machinista da Armada, e de d. Analia Lavra, o joven Manoel Gonçalves de Magalhães, operoso guarda-livros nesta praça.



A intelligente menina Luiza Maria Peçanha, filha do pharmaceutico snr. Peçanha que no dia 25 completou 6 annos de idade.

Casamento

Na Fazenda da Harmonia, municipio da Parahyba do Sul (Estado do Rio), realizou-se domingo ultimo o consorcio do sr. dr. Zacheu Esmeraldo, conceituado clinico em Entre Rios, com a senhorinha Candida Camara da Silveira, filha do fazendeiro coronel Eugenio Tristão da Silveira.

Paranympharam o acto civil: o sr. dr. Fernando Barros Franco e senhora, por parte do noivo; e o sr. capitão Joaquim Macedo Junior e senhora, por parte da noiva; e no religioso: o sr. dr. Julio Esmeraldo e a senhorinha Genny Silveira, por parte do noivo; e o sr. coronel Domingos da Veiga Soares e d. Isaura Silveira de Souza, por parte da noiva.

Bodas de Prata

Completaram no dia 30, 25 annos de casados o sr. coronel José Muniz, alto funcionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e d. Cecilia de Magalhães Muniz.

Commemorando esta data faustosa, a familia do casal fez rezar uma missa de acção de graças, ás 10 horas, na igreja de S. José.

O acto foi rezado pelo revdm. conego Jeronymo de Carvalho, que celebrou ha 25 annos a cerimonia do consorcio do casal.

Nessa occasião o mesmo sacerdote procedeu a benção da alliança de prata.

A' noite, o casal Muniz abriu os salões de sua aprazivel residencia, á rua Silveira Martins n. 134, para receber o grande numero de pessoas de sua amizade.

Almoço

O dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, offereceu domingo, em sua residencia, um almoço intimo ao sr. co-

FUTURO DAS MOÇAS

ronel Antonio Bricio de Araujo, 1º vice-governador do Maranhão, que a 1º de Agosto regressará ao seu Estado, a bordo do paquete «Ceará».

Além do-homenageado, sentaram se á mesa, que se achava profusamente florida, a sr. Magalhães de Almeida, o dr. Sylvio de Sá Valle, medico brasileiro, residente em Paris e actualmente nesta capital; sr. Arthur M. de Almeida e senhora, sr. Alberto Barbosa de Magalhães e commandante J. M. Magalhães de Almeida e dr. Arthur M. Assis. Foi servido delicado «menú».

Ao champagne foram trocados amistosos brindes.

Baile

CLUB GYMNASITICO PORTUGUEZ — Realizou-se sabbado o baile mensal que a directoria desta antiga sociedade offerece aos seus associados.

Os salões do Club Gymnastico e a escadaria de accesso aos mesmos, estavam lindamente ornamentados com apurado gosto, e era numerosa e distincta a assistencia.

As dansas encheram de intensa animação os amplos salões do Gymnastico, onde pudemos notar as seguintes pessoas:

Senhorinhas: Candida e Maria Teixeira, Ruth Varejão, Adelaide Soares, Julieta Pantaleão, Rachel da Costa, Alzira, Arlette, Alice e Maria de Lourdes Dias, Argentina de Souza, Lygia e Ikysa Borges, Carmen e Esther Braz, Dagmar e Zaynady de Oliveira, Corina de Araujo, Emilia Braz, Carmen Magalhães, Stella Groesling, Nila Casteck, Eva Casteck, Stella Horta, Carmen Cabral, Clara da Rocha, Lydia Couto, Adelaide Rocha, Esther Prates, Enila Prates, Amalia Novaes, Clotildes Couto, Edith Silveira, Maria Silveira, Yvone Dias, Isolina Ferreira Silva, Oslieges Iracema Corrêa, Albina Oliveira, Olga Menezes, Odela Guimarães, Maria Celeste Girão, Olga Carvalho, Dulcelina Fernandes, Maria José Almeida, Julieta Espirito Santo, Laura e Lydia e Cleto, Emma de Souza e Zenobia Gonçalves da Costa.

Passa hoje, o anniversario natalicio do Sr. commendador Manoel Lopes Ferreira, abastado capitalista e fazendeiro no Estado do Rio.

Cavalheiro distincto, de apreciaveis qualidades, é o anniversariante credor da real estima dos que constituem o largo circulo das suas relações.

A CURA DA PYORRHÉA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infectiosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio: RUA TOCUMAN, 3.

(1º andar) Largo de S. Francisco, junto á Escola Polytechnica.

Carnet de moça...

Pelo Riachuelo.

**

Mlle. anda ranzinza, porque sabiu em certa LISTA como a mais voluvel do bairro acima.

— Pouca vergonha!... Eu que só namoro o P... e o L... considerada a moça mais voluvel do lugar! Sempre queria apanhar o *engraçadinho* que brincou assim commigo.

(Isso Mlle. não apanha, de certo. E quanto ás suas volubilidades... cala-te bocca! — Mlle. come muito queijo, e... o que faz das casquinhas?... Naturalmente distribue entre o P... o L... e os visinhos da... esquerda!)

**

Se o feio doesse, Mr. andava por ali afóra a berrar como um possesso... no emtanto a respeito de... pretensão, bateu o « record! » Por isso, no outro dia, mostrava, tolamente aos amigos um bilhete de Mlle.

— Vejam e admirem!... a pobre *creaturinha* acaba doida por mim, e a familia não sabe. (Mas oh! decepção... tremendo castigo!...)

Um collega de Mr. sorrindo ironicamente, puxou da carteira um bilhete de Mlle. dirigido a si, e concebido nos mesmos termos apaixonados que o de Mr.

Que fiasco!!)

**

Mlle. é uma grande patriota, e quem ouviu-a dissertar *emphaticamente*, sobre o « *auriverde pendão da nossa patria, desfaldado ás brisas maritimas* » se ha de sentir possuido do mesmo enthusiasmo.

E Mlle. conversava animadamente com alguns voluntarios, sobre a quebra da nossa neutralidade:

— Se effectivamente a guerra rebentar...

— A senhorita vae servir na C. V. Brasileira!? .. — atalhou enthusiasmicamente um dos interlocutores.

— Pois sim!... eu vou é para a *Fazenda* de meu tio, situada no interior de Minas. — !?!...

(Admiravel o patriotismo de Mlle. e um tal exemplo de abnegação não devia ficar ignorado. Pudera!... a coragem de Mlle. é tanta que resignadamente e por sua LIVRE E EXPONTANEA VONTADE abandona o Rio de Janeiro, com as suas lindas avenidas; as regatas, os *matches* de foot-ball, etc. etc.

E' a maior prova do seu devotamento á patria querida. Nem podia ser por menos...)

**

— Uma do M. S.

— Anda *todo o mundo* a queixar-se do frio, e eu estou sentindo um calor *damnado!* ... »

E aquella implacavel moreninha muito nosa conhecida, perguntou ironicamente:

— Então porque traz a capa?!...

— Ah! é... porque... é... por causa do frio! (Bonito! Assim... só de cabo de esquadra com as... respectivas divisas!)

REPORTER.

SONETOS

Esperança

Eu conheço essa irmã ideal da piedade,
Branca e loura visão de semblante risonho,
Que, piedosa, socega em meu peito a anciedade,
E nos braços de neve acalenta o meu sonho.

Si a minh'alma delira e a tristeza me invade
Em soluços que estalam do labio tristonho,
A esperança sorri em seus braços deponho
O destino cruel que me afoga em saudade.

Adormeço em seu seio, e commigo, sorrindo,
Nma escada de luar que no azul vem surgindo,
A esperança, ligeira começa a subir,

E de flores e estrellas sem par coroada,
Cada vez mais se eleva na Incida escada
Pr'a deixar-me depois de bem alto cahir!

Yára de Almeida.

Visita a casa paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo
Depois de um longo e tenebroso inverno
Eu quiz tambem rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo.

Entreí. Um genio carinhoso e amigo,
O phantasma talvez do amor materno,
Tomou-me a mão, olhou-me grave e terno,
E, passo a passo, caminhou commigo...

Era esta a sala (oh! se me lembro e quanto!)
Em que da luz nocturna á claridade,
Minhas irmãs e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas! Resistir quem ha de?
Uma illusão gemia em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade...

Luiz Gu marães Junior.

Finis Dolor...

— *A' victima imbélle de covarde assassino* — Bernardino Rodrigues.

Morreste cruelmente assassinado,
Tu que eras bom e lhano e tão sincero,
Mas, ficará fulgindo, em reverbéro,
O nome teu por todos proclamado!

Ao vil sicário, immundo, praguêjado,
Iras lampêjarão em tom severo!
E o dedo da Justiça, immenso, austero,
Ha de fazel-o agreste encarcerado.

Chora a tua familia desolada,
A' garra adunca d'essa Dôr enorme,
Vendo-te, assim, partires para o Nada...

— E's tu livre de Penas e de Dôres...
O corpo teu o somno eterno dorme,
Não mais da Vida soffre os Dissabores!...

Elyeser de Lemos.

(Da Academia L. de Letras, da Bahia).

Escombro

Volatiza-se o talento humano
E se exgota a energia da materia:
O Homem é um átomo e a razão etberea,
Pois que, vive no Azul do desengano.

E que é o corpo? — Uma prisão venerea,
Para o espirito bom e puritano;
E' o arcabouço a contagiar seu damno
A' Alma, que vive duma luz sidérea.

Homem, que vens a ser, quando alquebrado?
Quando o verme te roe todo o organismo
E a intelligencia, num ardor profundo?

E's — tal como o pharol abandonado —
Impávido ermitão no misticismo,
Raio de luz, inutil para o mundo!

Da Velga Cabral.

A' ti pedaço de minh'alma

Aqui, ali, além, em toda a parte
Onde vá este louco pensamento,
Levo n'alma mil ancias de encontrar-te,
Mas inntil, em vão é o meu intento.

Agito-me na insania de fitar-te
O negro olhar. Aillonge, eu me contento
De em lindo sonho ver-te e adorar-te
De ver-te e de adorar-te um só momento.

Azas ter, eis o meu unico desejo!
Embora em sonho, eu quero uma ave ser,
Azas possuir, voar, ir onde almejo,

Cruzar o espaço azul para te ver,
Para depor em tua bocca um beijo
E em teus braços emfim, feliz, morrer.

Bello Horizonte.

Alvaro Pires.

Um dia

Zombes embora dessa dôr infinda,
Que o meu peito descrente acaricia,
Vivas a rir, constante, alegre e linda,
Na mais lasciva e mystica alegria;

Tenbas no labio o riso da ironia
Em enjo decifrar meu peito ainda
Esforça-se sem que da dôr prescindia,
Essa paixão que cresce dia a dia!

Has de sentir o Mal que me atormenta,
Has de sentir a noite nevoenta,
Turvar-te o seio de caricias ôco!

Has de saber que foste a minha amada,
Que minh'alma por ti morreu domada,
Que foste a Crensa d'um poeta louco!

Alfredo Ford.



Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

Eis o resultado da setima apuração, correspondente aos *matches* do dia 22 do corrente :

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	12	pontos
Nair V. de Oliveira....	12	»
Néné	12	»
Paulista	8	»
Enigma.....	6	»
Mascara Sizuda.....	6	»
Venus	6	»
Vencedora.....	4	»

Sexo forte

Debyro.....	14	pontos
B. Rêgo.....	12	»
K. C. T.....	12	»
Santa Cruz.....	10	
Borboleta	8	
Rubro Negro.....	8	
My Hope.....	8	»
Boneco.....	6	»
E. Marins.....	6	»
Dr. Box.....	4	»
Nipal.....	4	»
Dr. Torcida.....	4	»
Dr. Ranzinza.....	4	»
Az de Páos.....	4	»

Fundição, Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, Bem-te-vi. Atrazado, 2 pontos cada um.

A festa da Federação do Remo

Foi levada a effeito no domingo passado no Flamengo a grande festa em beneficio da Federação do Remo, para commemorar o seu 20º aniversario. Entre as diversas provas que figuravam nesta festa, sobresahiam-se duas : ás dos *matches* de foot-ball entre as disciplinadas *equipes* do Botafogo e America e do Bangú e Andarahy, para aconquista de duas valiosas taças offerecidas pela Federação do Remo.

As archibancadas do glorioso rubro-negro estavam repletas bellas e gentis senhorinhas que com seus gritinhos nervosos, incitando os jogadores á victoria, deram mais brillantismo a festa.

O primeiro encontro teve lugar ás 2 1/2 horas da tarde entre as *equipes* do Bangú e Andarahy, vencendo facilmente o Bangú pelo elevado *score* de 6 × 0.

O segundo encontro, o principai do dia, feriu-se ás 4 horas entre as *equipes* do querido Botafogo e glorioso Ameica, sahindo vence-

dora a de Botafogo pelo *score*, de 2 × 0 de pois de uma luta titanica de 80 minutos.

Jogos interestadual

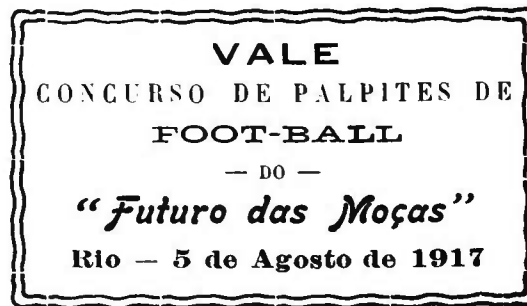
Para a conquista da taça *Rodrigues Alves* enfrentaram-se no domingo passado em S. Paulo os *scratches* «Carioca» e Paulista.

Foi vencedor neste encontao, conquistando a taça *Rodrigues Alves*, o *scratches* Paulista por 7 × 1.

Jogos de domingo proximo

S. Christovam × Flamengo
Bangú × Villa Isabel
Fluminense × Andarahy

Eis o vale para um destes *matches* :



Acrostico sportivo

Flamengo
Fluminense
S. Christovam
Bangú
Carioca
Botafogo
Andarahy
America
Villa Isabel
Magueira
Progrêso
Esperança
Cattete
Palmeiras

Aviso

Todo o leitor, que tiver alguma reclamação a fazer, mande-a immediatamente.

GOAL !

Boneco — Desanimou ou esqueceu-se de mandar o palpite !

MASCARA RISONHA.



A SOGRA

(Prosa rimada)

Cada moço que deseja muito moço se casar, deve (falta rima em éja) o que é sogra decifrar.

Certo rapaz bem pedante, chamou a sogra élephante...

A mulhersinha querida, duma febre intermitente, ficára sem a sua vida.

— Coitadinha da «innocente»...

E o rapaz, procurou outra moça para se casar. Andou muito, muito andou sem mais nenhuma encontrar.

E elle resolveu, então, com a sogra se casar...

A gente não deve, não, nunca de ninguém fallar...

D. QUICHOTE.

POSTAL

(De amor moderno)

Numa cartinha-breve e desdenhosa,
Perfumada Jeky,
Pedes, creança ingenua e caprichosa,
Que eu me esqueça de ti

Que esqueça a vida alegre e venturosa
Os sonhos que nutri,
E dessa bocca tua ideal, formosa,
As juras que eu ouvi.

Não faço questão disso... Apenas quero
Para me indemnizar
Do prejuizo de embalde assim te amar:

Uma nota de cinco e mais um zéro,
(Não vás te arrepender!)—
Para eu beber cerveja e te esquecer!

QUINTINO DE MACEDO.

Soneto

Dois primos lindos, brincavam
A' sombra d'um arvorêdo,
Historias longas contavam
Juntinhos, mas em segredo...

De vez emquando estalavam
Beijinhos, não tinham mêdo
De seus paes que os espiavam
Num cantinho muito quêdo...

Num desejar amoroso
D'esse *flirt* primoroso
O primo belisca a prima...

Nisso o velho vem arrogante
E grita: Rua, tratante!
(Parei por falta de rima...)

D. QUICHOTE.

Sonho

(Ao bem amado noivo Giuseppino)

Era uma imagem, branquescente, confuso,
nas regiões da minha entidade... E vinhas... e eu ia...

Era a primeira vez que nos olhávamos...
Amamo-nos.

Aqui, um rumor leve, imperceptível quasi,
e docemente bom!... Ali, a melodia de um
gorgeio nos despertou...

Que doçura! Era a primeira vez que nos
beijávamos...

Corâmo-nos.

Que de sublime! Uma nuvem toda poesia!...
E os anjinhos, mensageiros de Deus, derrama-
vam por sobre as nossas cabeças unidas, uma
chuva de petalãs cor de rosa... tudo alegria!...
tudo alegria!...

Era a primeira vez que nos casávamos!...
Unimo-nos.

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

A' alguém

Considerando
que teus olhos
são lindos, são matadores,
Que ninguém poderá vel-os
sem ficar preso de amôres...

Considerando
teu perfil
tão lindo, tão elegante
Que nem o pintou Miguel Angelo,
Nem o cantou o grande Dante...

Considerando
teu modo
tão meigo, tão seductor,
Que ao vel-o fiquei prezo
nos laços do Deus do Amôr...

Considerando
por fim
teu conjuncto harmonioso,
Que me faz ficar captivo
E desejar ser teu esposo...

Resolvo
de hoje para sempre
Só amar-te, eternamente.
Procurando a felicidade
no teu olhar meigo e ardente.

STATUS.

Dr. Rodolpho Vaccani
— receita —

PEPTOL

Secção de Felicidade

CENSATA. (*Cascadura*).

Terá em sonhos um aviso referente ao jogo. E' aproveitar, um luto rigoroso; terá alteração no seu destino. Espirito indeciso. Um desgosto deixará submersa na mais fraca descrença.

CECY. (*Meyer*).

Grande nostalgia, o exame final depende sómente de si é preciso conciliar ideias e muito repouso.

C. GUIMARÃES (*Villa Izabel*).

Fará uma partida para uma cidade longe do Rio de Janeiro, casamento ainda demora, será casada com pessoa que reside fóra do bôlço da Capital da Republica.

FLOR-DE LIZ. (*Engenho Novo*).

Recordações de uma pessoa que está morta, vejo uma mudança de casa inesperada, sua vida está garantida por 3 annos; d'ahi por diante só nova consulta se eu estiver vivo.

FITA. (*Fabrica das Chitas*).

Terá dinheiro guardado, terá novos conhecimentos presenciará uma scena de sangue, verá destruido o castello das suas illusões perdendo com annos as illusões e ganhando experiencia.

NINAH R. (*Icarahy*).

Terá um grande susto no mar, grandes partidas tem sido perdidas não ha esperanças de candidatos com ideias casamenteiras. As cartas aconselham mudanças.

CYCY. (*Fabrica*).

Procure estudar. O saber não occupa lugar, e tão cedo o seu desejo é casar!

Onde está a sua mamã?

LOLA. (*Riachuelo*).

Inesperadamente uma surpresa lhe causará assumpto. A surpresa é boa,—uma declaração de amor deve acceitar.

VIDA. (*Fabrica*).

Pense mais nas dificuldades que vão se operar, a mocidade de hoje só procura moças que tragam dotes ou que tenha uma dóse de belleza. Ainda é cedo para querer casar.

Sua mamã estará costurando?

MYOSOTIS. (*Santa Rosa*).

Na arte musical não fará successo, receberá um presente de utilidade, e um apartamento por indifferença lhe deixará indifferente a tudo e a todos, uma pessoa lhe atravessará os planos essa pessoa será do sexo forte.

Saber esperar é uma grande virtude, deixe passar os dias que vão indo sem temer os que vão vindo.

TRISTONHA. (*Jacarepaguá*).

Abandone esse lugar onde a miseria habita, sem temer deixar parte do coração porque não levará parte de um outro, vejo depois um candidato de farda.

BORBOLETA. (*Piedade*).

Grande desanimo, deixar de ser ambiciosa cultivar a paciencia, deixar as ideias extravagantes e pensamentos confusos eis uma boa receita para conduzir na vida.

LILAZ. (*Tijuca*).

Não queira regimentar um batalhão de parentes para aclamarem a felicidade. Cuide em si que já não faz tão pouco. Vejo a morte de uma mulher, depois luto, longas viagens um outro parente ficará debaixo da lei, terá na sua existencia uma mudança para melhor.

GENIOSA. (*Engenho Velho*).

Nada vejo no seu destino que mereça a minha especial attenção, entretanto, observo que um gatuno estrangeiro tentará introduzir-se na sua residencia ou em haveres que lhes são conferidos por lei. E' mais provavel uma collocação do que obter um bom marido.

FLOR DE MAIO. (*Niteroi*).

E' preciso descobrir em qualquer cidade, sitio ou logarejo um marido para lhe acobertar dos golpes traiçoeiros que desapiedadamente lhe atirará o destino. A mulher deve-se casar ainda que seja com um homem pintado na parede, pois do casamento é que depende o futuro e a saude da mulher, sem reclame para o conhecido tonico que se acha a venda.

TRISTEZA. (*Icarahy*).

Grande desanimo e se tivesse mais ardor pela vida, seria mais facil conseguir a victoria tão almejada e tão desejada. Não namore menores de 20 annos e maiores de 25, porque são nulidades que não podem influir no seu destino.

NAIR COSTA. (*Icarahy*).

As exhibições de certas madamas lhe attrahem, puro engano! procure sem modestia e sob tudo delicadesa que encontrará o que deseja. O casamento não será feito até fins de 1919, vejo lagrimas por motivo sem importancia.

Perfumaria Tarré

Deposito do Phenomeno, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia Dentina.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —
60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60
RIO DE JANEIRO

Execução de trabalhos photographicos pelos processos americanos

VIALLET Photographo-moderno

Retratos artisticos á domicilio — Teleph. 3004 C.

NININHA. (*Engenho de Dentro*).

Sabirá victoriosa num desejo que nutra, si souber comprehendel-o e afastar de si os olhares indiscretos. Não tenha ideias levianas portese com a devida decencia que o que for seu as suas mãos ha de vir.

CAMELIA BRANCA. (*Sta. Rosa*).

Viagens terrestres divorsas; casamento cedo si não namorar nulidades e crianças menores de 21 annos. Frequentará a sua casa um rapaz que merecerá a sua mais alta attenção.

MINDA. (*Andarahy*).

Não conseguirá o que deseja, primeira-mente por que não tem vocação, segundo porque não haverá vaga e terceiro porque um rapaz claro e de cabellos castanhos interceptará o seu desejo. Em seu espirito, passam-se ideias inconcebiveis, um verdadeiro novello de linha.

DESPRESADA. (*Sta. Theresa*).

Grande desanimo proveniente da falta de uma occupação para o seu espirito. Sinto-me assombrado crianças de 13 annos desejando se casar!

O que fazem essas mães?!

MIMI. (*P Marechal Hermes*)

Mude-se dessa villa que é portadora de um nome que tem urucubaca, está tudo por isso urucubacado. Eis o motivo porque a sua saude já se acha affectada.

MYOSOTIS. (*E. Velho*).

Mire-se na consulta da «Despresada».

BOCCA DE MEL. (*Olaria*).

Só conheço a Bocca do Matto, lá mesmo os estudos não fazem progressos jamais com uma dose de mel é inutil os estudos, pense nos militares.

ESPERANÇA. (*Centro*).

Será trahida num emprehendimento, que tem grandes questões motivadas por uma pessoa ambiciosa é preciso pensar mais a serio no futuro que por elle nada digo.

GUIOMAR BELEM. (*Estacio de Sá*).

Será casada com um rapaz que tem os dedos «avantajados» não sei se me faço comprehendido ou para melhor dizer com um sobrenome de «Rato» entretanto essa tendencia pôde ser melhorada com os exemplos que o novo meio lhe dará e é provavel que elle os copie.

CORNELIA. (*Centro*).

O seu desejo é irrisorio, quando encontre-o submetta ao *exame do perito das avesinhas volantes*.

ALZIRA BELEM. (*Estacio de Sá*).

Será victima de um tartufo, acautele-se com as vãs promessas de casamentos; grandes embaraços se apresentam para a realização do mesmo, existe um ponto que a minha consciencia manda calar.

DILCE.

Vejo aptidões para o luxo e vaidade. Ciumes muitos de uma pessoa que idolatra. Adora os folguedos grande magua por não ter sido correspondida ha tempos por um parente.

Tem perdido bons partidos devido seu genio folgazão. Casamento não vejo tão cedo.

LUCIDA. (*Sampaio*).

Vejo casamento proximo e um luto. Ha um rapaz claro muito falso que frequenta a sua residencia. Será muito feliz no seu proximo casamento. Terá desgostos passageiros.

NEBULOZA. (*São Christovam*).

O seu desejo não será realizado já. Demora um pouco. Não deve ser tão orgulhosa. Vejo dias de grande satisfação para a consultante. Vejo um logro de pessoa morena e fortes discussões com uma senhora não muito moça.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

- Pseudonymo.....
- Anno em que nasceu.....
- Estado social.....
- Côr de seus cabellos.....
- » » » olhos.....
- Bairro em que mora.....
- O que mais deseja na vida?.....
- Para uso exclusivo da redacção:
- Assignatura da consultante.....
- Residencia.....

ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde
50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes dos melhores fabricantes.

Manoel Lourenço & Ferreira
Rua Senador Pompeu, 22

= RIO DE JANEIRO =



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina. curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita initação dos dentes naturaes, corões de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

Postaes

O amor não se crava no coração como quem crava um punhal.

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

O amor é a mais nobre das paixões do coração humano; é a que, para achar a felicidade, necessita de a inspirar no mesmo grão em que a sente.

STENDHAL.

O amor é mais forte que a guerra.

PIERRE DUPONT.

O amor é ser dois em só um; um homem e uma mulher que se fundem num anjo: é o céo.

VICTOR HUGO.

E' tão bom amar, que este hymno da vida pode modular-se até o infinito, sem que o coração sinta fadiga.

MADAME DE STAEL.

Os olhares são as primeiras caricias do amor.

PALACIO.

O amor é uma illusão que enleva a alma sonhadora e sequiosa de ventura, mas, como todas as illusões em breve se desfaz, deixando no fundo do coração uma saudade amarissima que o lacera.

ARLINDO MARIO GARCIA.

A' Elle

Quizera antes sentir meu coração traspasado pela fina lamina de um punhal assassino, do que sentil-o traspasado pela setta da ingratião.

CARMOSINA ROSA.

A' S. Julieta

Viver longe da pessoa que amamos é como um phantasma negro numa noite tenebrosa, deixando na sua passagem tristes recordações; assim tambem minha vida vae passando, porém o coração aos poucos se dilacera em saudades.

O. ROMEU.

A' Margarida

A esperança é a harpa melodiosa cujos sons mais falam de alma e cantam ao coração; é o aureolar que cinge a fronte dos nossos dourados sonhos; é a estrella que mais fulgura no céu da nossa existencia!...

Bemaventurado seja eu, porque resignado saberei por ti esperar, para a felicidade de meu futuro...

Teu ROBERTO.

Ao meu idolo Mario de Queiroz

Por que duvidas de mim? Por que receias que eu te illuda? Não vês, não conheces o nobre sentimento que dia p'ra dia se apodera do meu sensível coração? Não te illudo, não te engano querido, fica descansado, acalma essa febre ardente que te faz soffrer, socega esta pobre alma martyr do voraz «Ciume».

Confia em mim e espera querido, pois não tardará o ditoso dia em que meus labios se abrirão para balbuciar aos pés do altar «Sim».

JUNE CAPRICE.

Ao meu...

O amor é a doce phantasia que vagueia nos sonhos roseos da Illusão.

A Illusão é a aurea flor que embelleza o Porvir. Amar numa illusão é viver embalada docemente em oscillações suaves de uma felicidade chimerica...

F. BERTINE.

Ao meu querido Dermeval

Librando as azas pelo espaço azul, segue a graciosa borboleta que em sua phase evolutiva surgiu da promissora chrysalida.

Que gracioso colorido! que mimosos anebios se notam nos irisados de suas azas!...

Como esvoaça ella tão gracil, por entre os tufos de verdura do formoso parque!

Com que anciedade a nossa vista acompanha o seu doudo voltejar!...

DUVERLINA A. SOUZA.

Ao querido Mario de Queiroz

Lembras-te dos dois cravos que me offeraste?... Um, era rubro; symbolisava o ardente amor que por mim nutres, mas... um amor infeliz, um amor martyrisado! E o outro? — Era côr da rosa, esta linda côr, que é o emblema do amor puro, do amor sincero!...

JUNE CAPRICE.

Ao Achilles Coutinho

A tua ausencia é para o meu coração uma venenosa setta, que o traspassa cruelmente.

APAIXONADA.

A' E. M.

O amor é o agudo e causticante espinho que martyrisa o coração de quem ama sinceramente.

PRINCIPE ANTE.

A' Psyché.

O amor faz da vida terrivel pesadello e da ferra abrazador inferno, emquanto o desprezo zomba do coração que pelo amor se deixa esvaír.

ROMIGERA.

FUTURO DAS MOÇAS

A senhorinha H. M.

Não ha no mundo alegria immensa para mim, a não ser o teu amor, porem illude e seduz um ente que proferi de coração phrases amorosas. O teu coração era a caixinha de ouro onde conseguia depositar os meus segredos; hoje é o tumulto gelado onde adormecem os nossos soffrimentos. Esperanças... esperanças...

A. B. C.

A' Estephania

O amor, quando sincero, é a mimosa e odorifera florsinha que nos embalsama a existencia, e que o tempo, esse grande destruidor que tudo alcança e consome, não poderá estirpar do coração!

A. S. BULÇÃO.

A' Santa

O amôr é a bussola luminosa cujo ponteiro rectilineo varia entre a felicidade e a desdita.

MYSTER YOSO.

A' Fleur d'oranger

O amor é o sol que desponta no horisonte da vida.

PRINCIPE ANTE.

A' Ella

Fatal foi o momento em que me appareceste e o meu coração insensato se deixou prender por um amor cêgo e violento, que, como a torrente que se precipita da montanha ao invadir o pacifico valle, tudo devasta, tudo arrebatada na impetuosa e desordenada carreira.

MARIO LESSA.

A' quem me comprehender

Amo-te: jamais poderei esquecer-me de ti um só momento, vivo pensando e lastimando a minha infeliz sorte, de amar e ser correspondido com a indifferença.

Mas felizmente possuo no coração esta ventura consoladora que chamamos esperança.

E. A. C.

O amôr é a sentinella que vive espreitando o despertar descuidado dos corações juvenis.

IAMAR OLGA ADIR.

A' J. A. K. Duarte Moreira

Si soubesses o amôr que te consagro, não me despresarias como até então!...

Tem pena d'um coração despedaçado pela paixão!

EPIPHANIA CAMACHO.

Ao Nolasco

O amor para ser sincero é necessario que entre os dois corações viva enlaçada a palavra «Felicidade».

EUTERPE.

Ao Snr. J. Bittencourt F. de Sá

O amor sem esperança é o martyrio extremo, inexplicavel, de uma alma apaixonada.

CARMEN W. A.

A' amiguinha Nathalina Corrêa de Mello

A amizade que te dedico é tão grande, tão pura, que não ha poder humano que a faça diminuir.

WIR'ALMA.

A' Filha da Noite

Viver de illusões, é transformar o mar tempestuoso em oceano calmo e bonançoso, é metamorphosear os espinhos da existencia nas suas perfumadas flores, é emfim, fazer a alma, fluir em essencia, o prazer desta curta peregrinação.

ARMANDO DURVAL C.

E' cruel, muito cruel, a incerteza! Faz que uma alma em extasi doloroso e triste, viva continuamente agitando-se nas commoções da vida.

IAMAR OLGA ADIR.

A' boa amiguinha Honorina

Amar e ser desprezada pelo ente que amamos, é experimentar uma das maiores infelicidades sobre a terra.

MARIA LEAL.

A incerteza é um punhal agudo que fere o coração de quem sinceramente ama.

MARIA LEAL.

A' gentil Côra Galvão

Quando se ama sinceramente, por mais longa que seja a ausencia, nunca poder-se-á esquecer o ente amado.

LECOQ.

A' minha triste Adelia

Quizera ter a suprema ventura de ser igualmente possuidora do teu amor, como foi aquelle coração bondoso, que a morte cruel roubou dos teus meigos carinhos de amiga fiel e carinhosa.

Tua PERPETUA.

Uma Casa Feliz

FERNANDES & C.
Commissões, Desconto em bilhetes de Loteria.

Rua do Ouvidor, 106 — Praça 11 de Junho ns. 51 e 53

Filiaes: Rua do Ouvidor, 181.

S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50

Os premios são pagos logo após a extração TELEPHONE. 2051 — NORTE.

AVISO: Não fornecemos bilhetes para o interior.

FUTURO DAS MOÇAS

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

JANDYRA MATTOSO

Mandai ultimato Franco Junior... seguir
linha frente aliados... bombardear C. Casca-
dura, acaba flirt Presidente Nenê.

TRAJASCABA.

D. C. A.

Não aceito conselho de cerebro avariado...
será ainda por causa desabamento York Hotel?...
Quem fala... minha «pessoa-zinha» acounselho
chá Lipton, ou escrever «thema» — Educação.

COR'ALMA.

NELSON P SOUZA

Desejo ler trabalhos seus «Futuro Moças»
sim?

COR'ALMA.

LUPE

Destes conselho Filha Noite no pensamento
Maria?... Sois homem ou mulher? Enigma!!!

FILHA DO DIA.

FILHA DA NOITE

Lupe foi conselho. Fez-me confusão pensa-
mento a Brancate. Sexo?

FILHA DO DIA.

EURYDINA

Leu «postal» J. das M. ? Recorda festa V.
Pirassinunga? Acho é elle.

ADYL.

ALFREDO M. COUTINHO

Parabens, voltou amor antigo, pequena ca-
hidinha por você... que felizardo ..

Deve conservar este amor... antiguidade
é posto...

Seja sincero.

INCOGNITA.

THEIA BARA

Apezar inumeros conselhos... paixão poeta,
não se extingue... Manda chamar corpo... bom-
beiros.

PERNA DE PÃO.

TATI

Deixe de ser bisbilhoteira... não metta na-
riz... você faz asneira...

Pode sahir caro brincadeira...

H. R. S.

SILVINO FILHO

Precisa casar... pequena gosta tanto você.
Dá atenção.

TAGARELLA.

EURYDINA RIBEIRO

Paixão mata. Vou morrer você. Má.

LYRIO.

Amarguras

(CANÇÃO)

Letra do dr. Paulo Araujo,
musica de d. Francisca Gonzaga.

(Vide musica noutra pagina)

1

Eu sou filho da saudade,
tenho angustias no meu peito ;
cabe tudo dentro d'elle,
qual Jesus dentro do leito...

Ai! que immensa nostalgia
na minh'alma em flor eu trago :
lembra o sól á Ave-Maria,
dizendo um adeus ao lago.

Rouxinol que estás cantando,
com amargura e paixão,
cala a bocca e ouve agora
o que diz meu coração...

Tambem nelle existe um ninho
de onde á noitinha sae
um rosario de amarguras,
numa canção que é um ai.

Reminiscencia

Eu pude ainda ver o olhar funebre da mó-
ta nos ultimos segundos, quando a vida já se
ia exhalando do seu corpo... Fez-me uma im-
pressão que não direi sómente dolorosa, mas
aterradora, cheia de uma attracção sinistra,
de que sinto ainda os efeitos nas minhas insom-
nias de moço... A's vezes, ella me traz ao es-
pirito uma sensação de terror que produz ca-
lefríos no corpo, como si estivesse lendo as
novellas de Poe, que evoco aquelle vulto ago-
reiro de corvo, gransnando sem cessar o fati-
dico «nunca mais...»

Contam legendas que no silencio da noite
erram pelos espaços espiritos de virgens mor-
tas, precipitadas precocemente ao fundo das
côvas, para os esponsaes frios da morte, e que,
desprendidas da escravidão tumular, vêm, trans-
figuradas sob multiplas formas revêr os logares
nativos...

Eu, visionario, creio religiosamente no mys-
ticismo doce das lendas.

Por isso, acredito que esse perfume extra-
nho, asperso no meu quarto, noite alta, seja
transfundido do corpo da morta, cujo olhar ago-
nizante se fixou no meu olhar, como imploran-
do uma benção de luz alheia, num suppremo
appello para a vida... Sem duvida, esse per-
fume extranho, sinto-o distinctamente, actuando
suggestivamente, sobre a minha sensibilidade
mórbida de triste. E é de aspirar esse aroma
sepulchral, que guardo ainda inalteravel o en-
canto da morta, desde os dias alacres de vida
até o ultimo instante de agonia em que os seus
labios immaculos fecharem-se para sempre, an-
tes de ter experimentado e comprehendido a
gênese da vida, no segredo nupcial do beijo
fecundante...

MARIO MENDES CAMPOS

Minas,



3º TORNEIO

AGOSTO e SETEMBRO

PROBLEMAS DE 1 À 20

Charadas novissimas

2-2-2 — Adoro esta mulher porque ella é terna.

AZALÉA.

1-1-2-1-1 — O elemento na musica não dá compaixão á quem está zangado.

DIONILEO.

2-1-1 — Panno grosseiro de lã não causa estorvo á pessoa esperta.

CABO LOSO.

(A' Walkyria M. Braga)

2-1-1 — Na illustre casa de Castella a bebida é acompanhada de gracejo.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

(Ao Dionileo)

2-2-2 — Planta, arvore e herva.

CONDE SEM DENTE.

(Ao valente Max Linder)

1-1-1-1 — O tecido de lã junto á letra traduz o soffrimento de Deus.

ALICINHA (Icarahy).

2-1-1 — A aspereza do aço é nociva a uva verde.

CONDE CORADO.

Charadas syncopadas

(Ao Paraedes Taliense)

3-2-2 — Estas provincias são cercadas por intensos bosques.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Belem).

(Agradecendo ao nobre Conde de Cavaignac)

4-3-3 — Já que o digno collega pediu inscripção neste conceituado «Album» deve mostrar que é charadista de valor.

ANGAR.

3-2-2 — Este homem casou-se com uma parenta.

WALKYRIA M. BRAGA.

3-2-2 — O meu capote cor de cinza vendi áquelle homem.

MISS IVA.

(Ao Conde de K pote)

4-2-2 — Colloca a compressa no doente quando elle estiver no leito.

LANGIE D'ARGENT (Niteroi)

Charadas em anagramma

5-2-2 — E' pesada esta barra!

N' 1 K +.

8-2-2 — Sendo eu novato nesta lida, desejo que os dignos collegas tenham para commigo um pouco de consideração.

FEARLES.

4-2-2 — Uma lambada de cipó quasi sempre corta.

PRINCIPE ANTE.

5-2-2 — O meu edificio foi edificado em folhas de palmeira.

PROPHETA.

Charada Mephistophelica

3 — Quasi encho a medida com uma batata ingleza.

1.000 A GROSA.

Charadas Francelinas

4-2-2 — Eu tenho uma linda mulher.

MOZART (Niteroi).

(Ao modesto Principe Ante)

4-2-2 — A Modestia é um predicado de grande reputação.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo).

(A' intrepida collega Miss Iva)

4-2-2 — Toda a mulher deve abandonar a ideia de ser freira.

PRINCEZA UBIRAJARA.

SOLUÇÕES DO N° 11

Arpão—Ajoviado—Arlinda—Guardavolante, Guarte—Singulto, Sinto—Gravata, Grata—Racimo, ramo—Sargaça, Sarça—Castro, Cástor, Arotos—Limiar, miliar—Rico, Cori—Camará, maracá—Camelo—Lucio—Caraminhola—Regoliz—Helena, melena—Estephania Manso.

APURAÇÃO DO N° 11

Max Linder, Samsão, Miss Iva, Angar, Conde Corado, Pick-Tick e Conde Sem Dente, 19 pontos cada um; 1.000 a Grosa, Alicinha e Flor de Liz, 17 pontos cada uma; Risoleta Lessa e Princeza Ubirajara, 15 pontos; Walkyria Braga 14 pontos e Liz 10 pontos.

1º Torneio

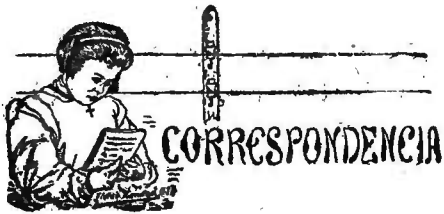
Com a presença dos charadistas: Angar, Max Linder, Propheta, Flôr de Liz e Principe Ante, procedeu-se ao sorteio para desempate deste torneio, tendo sido favorecida pela sorte a talentosa charadista Miss Iva, á cuja disposição se acha o premio instituido para o primeiro logar.

AVISO

O praso para a remessa de soluções é de 15 dias para os leitores desta capital.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Mister Yoso.



Judith Sampaio, Nadyrja, Aracy Britto, Margarida Gomes, Vicent Joseph, Alma de Ouro, Miss Thebaida e Vampiro B. — Queiram ter a bondade de ler a secção «Expediente». Os trabalhos que não estiverem rigorosamente de accordo com o que lá está estabelecido, não serão publicados. Envie, portanto, novamente os seus trabalhos.

Manoel Fernandes — O seu trabalho será publicado no proximo numero.

Esphinge (Bangu) — Publicaremos no proximo numero o seu trabalho «Os tres beijos».

L. F. Arantes — O seu trabalho «Tarde em Petropolis» será brevemente publicado.

Agenor Brankar — Não publicamos trabalhos offensivos. Os seus telegrammas, bem o sabe, são inconvenientes.

Elisa Gardner — Pois não. Pode colaborar em qualquer secção do jornal.

Dulce — Pode enviar o seu retrato que o publicaremos.

Natalina Corrêa de Mello — O seu trabalho foi accepto. Aguarde oportunidade.

L. Vidal (Santos) — O seu soneto «Revolvendo cinzas», será publicado no proximo numero.

Ida Tamagno — Não publicamos trabalhos escriptos nos dous lados da lauda do papel.

Adelino Alves do Amaral — Perfeitamente. Nesta redacção encontrará os numeros que deseja.

J. Petrino — O seu trabalho será publicado.

Rosaria de Araujo — Brevemente será publicado o seu trabalho.

Olavo de Araujo Góes, Hilda Thide, Nayr Ferreira da Fonseca, Waldemar Fonseca, Miss Thebaida e Jur'alma — Os seus trabalhos serão publicados no proximo numero.

Addyr Pinheiro — Queira ter a bondade de assignar os seus trabalhos com outro pseudonymo, porquanto o de June Caprice já pertence a uma nossa distincta amiguinha.

Maria Silva e Dalk — Queiram fazer a fineza de escrever em tiras de papel e de um lado só.

Risoleta — O seu trabalho «A igreja e o flirt», será publicado no proximo numero.

Ernesto D. Nascimento — O seu conto «Orgulho», sahirá no proximo numero.

Guilhermina Meyer — Recebemos o seu trabalho «Saudades negras». Publical-o-emos no proximo numero.

Lucia Dias — Temos dous trabalhos seus. Um delles sahirá na quarta-feira vindoura.

Luiz Lemos — Recebemos sua carta. Será attendido no proximo numero.

Gaspar Turjol — Aceitamos a sua collaboração como a de qualquer outra pessoa, uma vez que a mesma esteja de accordo com as normas da revista. A sua valsa porém tem innumerias incorrecções e, portanto, não a publicaremos.

Latet — O seu soneto está muito quebrado.

Filho da Aurora — A sua reportagem avulsa não foi nem será publicada. O amigo devia ter mais cuidado. Os termos «mais falsa, mais hypocrita, mais sapéca, mais miseravel», e outros ainda peores que o senhor enviou, não serão acceptos. O jornal é de moças e não corsario.

Laurito — Uma vez que escreva em tiras é indifferente que o papel seja pautado ou não.

Manoel José Soares — Será brevemente publicado.

Adnilo — Brevemente publicaremos o seu trabalho.

Theolino Peixoto, Violeta dos Alpes, Filha do Circo, Alice Ferreira, Odette da Cruz Rocha e Oswaldo Vieira — Os seus trabalhos não foram publicados por não estarem escriptos em tiras de papel.

Iamar Olga Adir — De facto recebemos o seu trabalho e só não o publicamos por não satisfazer as condições estabelecidas na secção «Expediente».

Erilda Franca — Será publicado.

Venancio (Villa Izabel), Yoyó das pequenas, Língua de fóra, Meryen, Zique-zique e Zize — Queiram ter a bondade de ler na terceira pagina a secção «Expediente».

J. Oliveira — O seu postal será publicado. Queira ter a bondade porém de se dirigir de ora em diante ao secretario, a quem compete resolver taes assumptos.

CAIXA DA PORTA

Têm carta nesta redacção as senhorinhas Elza G. do Nascimento, Rosa Rubra e Laura Brito e o sr. Julio Freire.

AOS LEITORES

Mais uma vez preveninos aos nossos distinctos leitores que os trabalhos devem ser escriptos em tiras de papel e de um lado só.

Nestes ultimos dias, temos inutilizado grande numero de trabalhos, por não satisfazerem os mesmos tal condição.

PEPTOL digere — nutre — faz viver

A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15